



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Cooperativa para a Educação e Reabilitação
de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L.

Inclusão com foco na inovação e sustentabilidade

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	VISÃO, MISSÃO, VALORES	5
2.1.	VISÃO	5
2.2.	MISSÃO	5
2.3.	MISSÕES DAS DIFERENTES ÁREAS	5
2.4.	VALORES	9
2.5.	POLÍTICA DA QUALIDADE	9
3.	RESULTADOS OPERACIONAIS 2017.....	10
3.1.	CLIENTES ATENDIDOS	10
3.2.	RESULTADOS OPERACIONAIS 2017.....	12
4.	ANÁLISE DA CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS	21
4.1.	RECURSOS PARA A COMUNIDADE	21
4.2.	RESPOSTAS SOCIAIS	27
4.3.	RESPOSTAS EMPREENDEDORAS	37
4.4.	APOIO À GESTÃO	45
5.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	61
5.1.	BALANÇO	61
5.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	62
5.3.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	63
5.4.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	64
5.5.	ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	65
6.	RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL	79
7.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	76

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2017 viveram-se tempos marcados pela incerteza e instabilidade nas políticas centrais relativamente à Formação Profissional, que se reflectiram em constantes atrasos nos processos de aprovações das candidaturas e respectivos pagamentos tornando a gestão de tesouraria durante o ano um verdadeiro desafio. A par disso, houve ainda algumas ausências de recursos humanos, que levou a um esforço adicional e extraordinário à equipa que ficou em funções. Também o aumento do salário mínimo nacional teve um impacto significativo nos valores globais dos gastos.

No entanto, onde alguns vêem obstáculos, tentamos ver desafios e oportunidades de melhoria!

Em 2017 deu-se o início da obra de construção do Complexo de Rana, obra esta que vem preencher o sonho de há muito tempo termos uma resposta adequada para alojamento permanente e/ou temporário para os nossos clientes. Também em 2017, vimos as nossas respostas serem novamente acreditadas pelo EQUASS Assurance, reforçando assim todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por todos e mostrando que estamos no bom caminho para continuar a prestar serviços de qualidade aos nossos clientes. Foi também em 2017 que a Formação Profissional viu renovada a sua certificação enquanto entidade formadora pela DGERT e também o CRI da CERCICA foi novamente acreditado pelo Ministério da Educação. O ano de 2017 vai ficar também marcado pela aposta que se fez na área da Comunicação e Imagem, seja pela contratação de um técnico de Marketing, ou ainda pela renovação do website da CERCICA, para uma linguagem mais clara e acessível. Neste ano que passou deu-se início à discussão da revisão do Decreto-Lei 3/2008, que regula a atividade dos CRI e cuja revisão irá alterar todo o paradigma de intervenção nas escolas; a equipa do CRI esteve desde o início envolvida nesta discussão, promovida pelo Ministério da Educação, pretendendo assim dar um contributo positivo através da sua vasta experiência e sensibilidade para o tema. Ainda em 2017 a CERCICA voltou a ser um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo Cascais 2017 com a proposta de ampliação e requalificação dos balneários da piscina, permitindo assim realizar mais uma obra de melhoria das infra-estruturas atuais de forma a melhor ir de encontro às necessidades dos nossos clientes atuais e de todos os que nos possam procurar no futuro.

Não obstante todos estes desafios procurámos manter a nossa atuação orientada para a realização dos objetivos definidos para este ano, com especial enfoque no cliente. Para isso contámos mais uma vez com o trabalho desenvolvido por toda a equipa CERCICA. A Direção da CERCICA orgulha-se do trabalho que os seus colaboradores têm vindo a desenvolver prestando serviços de elevada qualidade e valor, ajustados às necessidades e expectativas dos clientes, gerando elevados níveis de satisfação, através da inovação e melhoria contínuas, enquanto organização socialmente responsável, orientada por uma ética de responsabilidade e de dever.

Sem prejuízo de todos os agradecimentos que temos de fazer, não podemos deixar de fazer referência especial à Câmara Municipal de Cascais pelo empenho e apoio financeiro à concretização do há muito esperado projeto de Rana. Expressamos ainda o nosso especial agradecimento a todos os que continuam a acreditar no nosso trabalho: aos nossos colaboradores, aos nossos clientes e suas famílias, aos nossos parceiros institucionais, patrocinadores, e voluntários, bem como todos os outros que invisivelmente dão um pouco de si e que connosco vão fazendo esta caminhada.

Siglas Utilizadas

AF	Área Administrativo-Financeira
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CPD	Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais
CR-CE	Centro de Recursos do Centro de Emprego
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
ELI	Equipa Local de Intervenção
FP	Formação Profissional
FSO	Fórum Socio Ocupacional
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Instituto de Empreendedorismo Social
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
IP	Intervenção Precoce
ISS	Instituto da Segurança Social, I.P.
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MkS	Marketing Social
n.a.	não aplicável
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PCDI	Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade
QMGD	Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental
RH	Recursos Humanos
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SIC	Área de Sistemas de Informação e Comunicação
TAA	Terapias Assistidas por Animais
UR	Unidades Residenciais

2. VISÃO, MISSÃO, VALORES

2.1. VISÃO

A CERCICA pretende ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

2.2. MISSÃO

A CERCICA existe para promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

2.3. MISSÕES DAS DIFERENTES ÁREAS

RESPOSTAS SOCIAIS E RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens

Missão: Promover intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajeto educativo.

Intervenção Precoce (IP)

Missão: Desenvolver ações de apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como às suas famílias, através de iniciativas preventivas e reabilitativas, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Missão: Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade.

Recursos de Qualificação e Emprego

Missão: Promover, de modo sustentado, ações de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.

Avaliação e Orientação Profissional

Missão: Apoiar as pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais e

promovendo a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.

Formação Profissional (FP)

Missão: Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, ações de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.

Acompanhamento à Colocação

Missão: Assegurar ações de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.

Gabinete Inserção Profissional (GIP)

Missão: prestar apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção e em particular, a públicos específicos com dificuldades de inserção, em articulação com os Serviços de Emprego de Cascais.

Recursos de Capacitação para a Vida Ativa / CAO

Missão: Desenvolver uma abordagem inovadora, com foco no cliente por forma, a criar ações que promovam, os potenciais, a autodeterminação, o bem estar e a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, para uma plena cidadania.

Atividades Terapêuticas

Missão: Desenvolver ações e atividades que visem a estimulação e a manutenção das capacidades de modo a promover a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e ou incapacidades, em situação de maior dependência.

Atividades Ocupacionais

Missão: Desenvolver ações e atividades que potenciem a autodeterminação, a autonomia e a ocupação significativa de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Atividades Oficiais

Missão: Desenvolver ações e atividades que promovam a autodeterminação e a autorrepresentação, as competências de autonomia pessoal, social e laboral, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, numa perspetiva produtiva e de integração em empresas.

Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento

Missão: Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Missão: Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidade com vista a satisfazer as suas necessidades funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

Unidades Residenciais (UR)

Missão: Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas com deficiência e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

CerPlant

Missão: Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.

CerMov

Missão: Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

Editora CERCICA

Missão: Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

Projetos em Desenvolvimento

Missão: Promover o desenvolvimento de projetos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para o desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade inclusiva.

ÁREAS DE APOIO À GESTÃO

Marketing Social

Missão: Assegurar a comunicação interna e externa e o seu alinhamento, contribuindo para reforçar o posicionamento e a notoriedade da CERCICA como Instituição de referência, bem como promover o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas e a consciencialização da sociedade para as práticas de inclusão.

Administrativo-Financeira

Missão: Assegurar o planeamento e controlo dos recursos financeiros, de acordo com diretrizes superiores; Proceder à execução da contabilidade, cumprindo com as normas em vigor e com os requisitos legais; Garantir a gestão

administrativa dos recursos humanos e dos processos de saúde, higiene e segurança no trabalho; assegurar os processos administrativos que suportam o registo, o processamento, a atualização e o arquivo de dados e informações.

Recursos Humanos

Missão: Atrair, recrutar, desenvolver, avaliar e reter os colaboradores com as competências ajustadas à prossecução dos objetivos da organização, no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

Missão: Garantir a gestão eficiente do sistema de gestão documental de acordo com os referenciais normativos aplicáveis e a melhoria contínua do sistema de gestão.

Sistema de Informação e Comunicação

Missão: Assegurar o funcionamento eficaz dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), assegurando o funcionamento eficiente da organização e a prossecução dos seus objetivos.

Gestão do Voluntariado

Missão: Assegurar a seleção, acolhimento, integração e o acompanhamento dos voluntários.

ÁREA DE SUPORTE E LOGÍSTICA

Compras

Missão: Assegurar a seleção e a avaliação dos fornecedores, bem como o aprovisionamento, numa base de sustentabilidade económica e ambiental.

Manutenção

Missão: Proceder à conservação, à manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos com sustentabilidade económica e ambiental.

Restauração

Missão: Preparar, confeccionar e embalar refeições, segundo as boas práticas nutricionistas, garantindo a inocuidade, salubridade e boa conservação dos produtos alimentares.

Transportes

Missão: Assegurar a mobilidade dos Clientes no acesso aos serviços da CERCICA, garantindo a sua segurança e comodidade.

Limpeza e Higienização

Missão: Promover a desinfestação, a limpeza e a higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas.

2.4. VALORES

Respeito: Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.

Inovação: Transformar, de forma Individual e Coletiva, a nossa realidade de modo a dar uma resposta eficaz, através da partilha, da criatividade e da flexibilidade promovendo a reflexão sobre a nossa prática.

Transparência: Administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

Responsabilidade: Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da organização. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.

Confiança: Acreditar nas capacidades e potencialidades dos Clientes e Colaboradores; relacionarmo-nos de forma aberta e leal com os nossos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidade honrando os compromissos assumidos.

Empreendedorismo: Ousar concretizar projetos inovadores, em parceria e de forma sustentada, elaborados a partir de estímulos resultantes das necessidades de uma Sociedade Inclusiva.

2.5. POLÍTICA DA QUALIDADE

Temos como política de qualidade prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos Clientes, atuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É nosso compromisso:

- Manter o **foco no cliente** garantindo uma intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Assegurar a **melhoria contínua** dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;
- Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, por via da autoavaliação e de avaliações externas, prosseguindo critérios de **sustentabilidade** institucional, social, financeira e ambiental;
- **Envolver, motivar e qualificar** os nossos colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- Incentivar a corresponsabilização da comunidade na **inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidades, promovendo **parcerias** e agindo em estruturas de rede social e comunitária;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo **transparente** na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade e do sistema que a suporta, das práticas e resultados.

3. RESULTADOS OPERACIONAIS 2017

3.1. CLIENTES ATENDIDOS

Durante o ano de 2017 usufruíram dos nossos serviços 1.993 clientes, dos quais 426 em Respostas Sociais, 761 através de Recursos para a Comunidade e 806 através da CerMov. A grande variação face ao ano anterior prende-se com uma redução dos clientes atendidos no GIP, devido a um menor número de convocatórias por parte de centro de emprego principalmente para acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (que assim não trouxe tanta gente a procurar estes serviços) e ainda a uma estabilização do número de clientes face ao primeiro ano de funcionamento do serviço.

► RESPOSTAS SOCIAIS

Serviço	2015	2016	2017				Variação Anual (2017 vs 2016)
	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Previstos	Clientes ao abrigo de financiamento ¹	Clientes Utilizadores ²	Variação (atendidos vs aprovados)	
Formação Profissional	109	120	163	148	148	-	28
Centro de Atividades Ocupacionais	127	131	119	119	129	10	-2
Unidades Residenciais ³	35	39	16	16	35	19	-4
Serviço de Apoio Domiciliário ⁴	123	115	100	60	114	54	-1
TOTAL	394	405	398	343	426	83	21

► RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Serviço		2015	2016	2017				Variação Anual (2017 vs 2016)
		Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Previstos	Clientes ao abrigo de financiamento ⁵	Clientes Utilizadores	Variação (atendidos vs aprovados)	
Intervenção Precoce		191	262	100	100/mês	296	-	34
Centro de Recursos para a Inclusão	nº alunos	304	254	-	-	199		-55
	nº apoios	340	426	-	-	245		-181
	hs/mês	1.311	1.178	-	-	1.178		-
Centro de Recursos do Centro de Emprego de Cascais		120	147	133	159	159	-	12
Gabinete de Inserção Profissional		-	444	-	107	107	-	-337
TOTAL		615	1.107	233	366	761	-	-346

► RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

Serviço	2015	2016	2017	Variação Anual (2017 vs 2016)
	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	
CerMov				
Clientes internos (de outros serviços da CERCICA)	123	124	117	-7
Alunos Agrupamento Escolas no âmbito do Acordo Cooperação com a Câmara Municipal Cascais	68	78	80	2
Clientes externos	663	617	609	-8
TOTAL	854	819	806	-13

¹ Clientes que usufruem do Acordo com o ISS ou ao abrigo de programas de financiamento do IEFP

² Clientes que usufruem diretamente dos serviços da CERCICA

³ Os clientes temporários que usufruíram das Unidades Residenciais totalizaram 19 clientes em 2017

⁴ No âmbito do Protocolo Ajudas Técnicas, estabelecido com a CMC, foram apoiados 35 clientes em 2017

⁵ Clientes ao abrigo de Acordos no âmbito de financiamento pelo ISS, MEC e IEFP

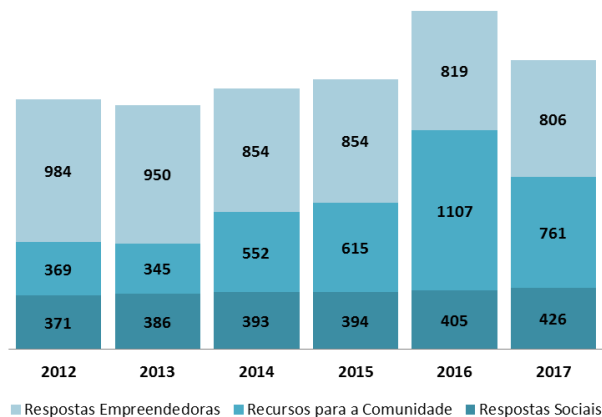
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

relatório

Fonte

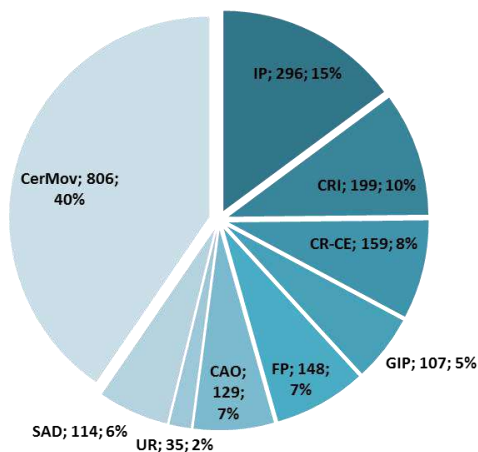
A evolução do número de clientes atendidos nos últimos anos pode ser representada graficamente da seguinte forma:

Nº CLIENTES ATENDIDOS POR TIPOLOGIA DE RESPOSTA

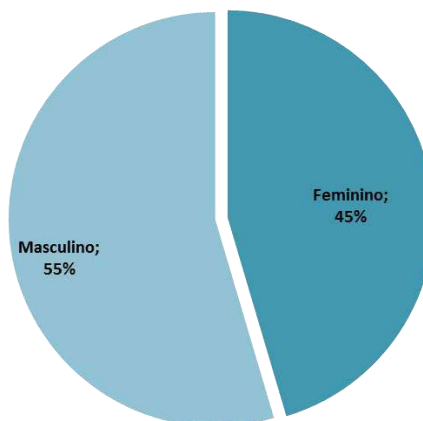


Em termos gráficos, a representação dos clientes atendidos na CERCICA durante o ano de 2017 pode ser representada da seguinte forma:

CLIENTES ATENDIDOS POR RESPOSTA

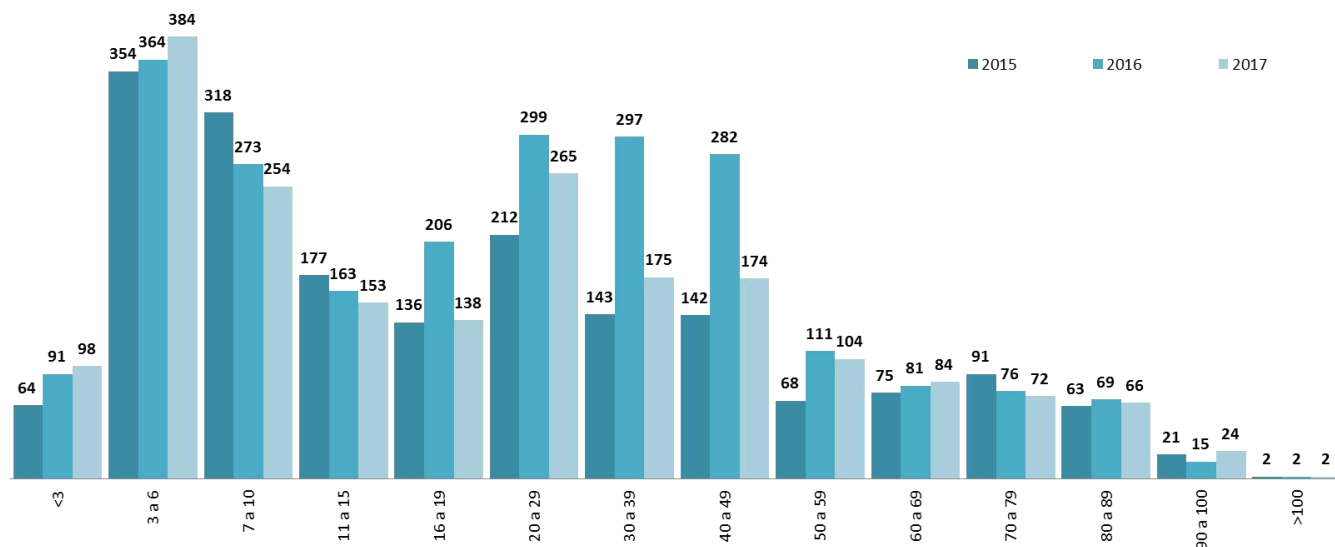


CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO

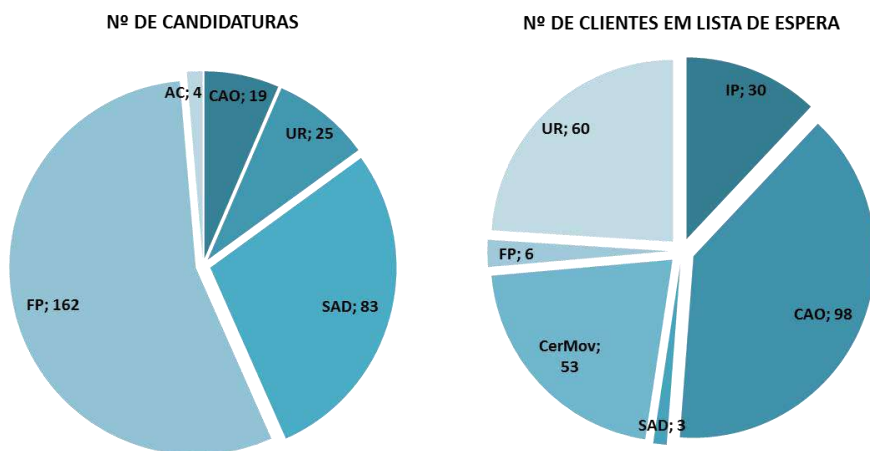


Em relação à faixa etária dos clientes atendidos, temos registado a seguinte evolução:

EVOLUÇÃO Nº CLIENTES POR FAIXA ETÁRIA



Durante o ano de 2017 rececionaram-se 293 novas candidaturas às respostas sociais, e no final do ano encontravam-se em lista de espera 250 clientes:



3.2. RESULTADOS OPERACIONAIS 2017

O ano de 2017 não foi um ano fácil. A instabilidade vivida ao longo do ano, fruto do período de grande incerteza e instabilidade das políticas de financiamento da Formação Profissional, considerando o impacto desta resposta no volume de atividade e receita de toda a estrutura, tornaram o percurso ao longo do ano mais difícil de percorrer.

No entanto, procurámos manter-nos focados no cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos, minimizando os impactos negativos na qualidade dos serviços prestados e trabalhando para a manutenção da satisfação dos clientes.

Apesar de tudo acreditamos que continuamos a cumprir com a nossa missão, pelo menos naqueles pontos que consideramos fundamentais, como se verifica nas várias ações que aqui damos conta e que vão desde o desenvolvimento de serviços que vão ao encontro das expectativas dos clientes e/ou outras partes interessadas, à aquisição de um software de gestão para assegurar uma melhor gestão de recursos e passando pela requalificação do site da CERCICA.

► OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Eixo da Inclusão

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Inclusão	O.E. 1 Consolidar a rede de parceiros para a inclusão						
	CAO, CR-CE, FP	Criar um núcleo para a inclusão constituído por empresas do concelho	criação núcleo	Manter	Manter	-	atingido
			# ações desenvolvidas pelo núcleo	4	6	2	atingido
			# parceiros envolvidos no núcleo	2	2	-	atingido
	Direção, CAO, CR-CE, FP	Estabelecer pelo menos uma nova parceria, por ano	# novas parcerias	7	7	-	atingido
	O.E. 2 Projetar a Autorrepresentação / Autodeterminação na Comunidade						
	CAO, CR-CE, CerMov	Realizar ações na comunidade que potenciem a autorrepresentação	# ações realizadas	13	16	3	atingido
			# clientes envolvidos nas ações	49	77	28	atingido
	SAD, CAO, UR, FP	Implementar um modelo interno de orçamento participativo corresponsabilizando os clientes na definição e desenvolvimento de projetos	R/NR	R	NR	-	não atingido
			# clientes envolvidos no projeto	200	0	-200	não atingido
	O.E. 3 Aumentar a capacidade instalada						
	Direção	Elaborar Plano de Negócio do Complexo de Rana	R/NR	1º Sem 2017	em curso	-	em curso
	Direção	Elaborar Plano de Transição para Complexo de Rana envolvendo as partes interessadas	R/NR	2º Sem 2017	NR	-	adiado
	O.E. 4 Desenvolver/implementar serviços que vão ao encontro das expectativas dos clientes e outras partes interessadas						
	CAO, CR-CE, CerMov	Disponibilizar serviços diretos para PCDI's em modalidades não tipificadas nas respostas sociais	# serviços disponibilizados	13	13	-	atingido
			# novos clientes aderentes a estes serviços	303	331	28	atingido
	CAO, SAD, UR	Desenvolver e/ou reajustar serviços que possam contribuir para o descanso das Famílias/Cuidadores dos PCDI's	# serviços disponibilizados	3	2	-1	atingido
			# novos clientes aderentes a estes serviços	34	37	3	atingido
	CerMov e CAO	Promover o envolvimento das famílias no eventos, desde a conceção à implementação	# eventos participados	2	2	-	atingido
			# famílias envolvidas	6	6	-	atingido

- Dando seguimento à criação do *núcleo para a inclusão* foi implementada a partir de Setembro de 2017 uma metodologia de apresentação dos nossos serviços/produtos a potenciais parceiros, a convite dos parceiros do núcleo. Realizaram-se 6 reuniões/almoço com empresários que ainda não conheciam a CERCICA e desta forma puderam levar para as suas empresas potenciais formas de contribuir para a nossa missão;
- Foram *estabelecidas novas parcerias* no âmbito da inclusão, nomeadamente com o restaurante Bolina, no paredão do Estoril, para a oferta de 1 refeição por mês aos clientes das UR, com a AluapDance, Cercima e Cercimb para a realização de projetos artísticos no âmbito da dança com clientes do CAO, com o Caffé do Meio e a GMT Gráficos para colocação de formandos em estágio e ainda com a Universidade Nova de Lisboa para a realização de intercâmbios com alunos da licenciatura e /ou mestrado em gestão;
- Foram realizadas *diversas ações na comunidade para potenciar a autorrepresentação*, nomeadamente *workshops* e participação em diversos eventos públicos;
- Não foi possível implementar o projeto de *Orçamento Participativo interno* junto dos jovens da Formação Profissional e de alguns clientes do CAO;
- O lançamento da “primeira pedra” do complexo de Rana foi feito em Setembro 2017 e nessa data foram dados os primeiros passos para a concretização deste objetivo que continua em curso; para a realização do objetivo *Elaborar Plano de Negócio do Complexo de Rana* contamos com o apoio da experiente Fundação Manuel Violante (Mckinsey), agradecendo desde já a parceria para este projeto; a realização da obra do complexo está a cargo da Câmara Municipal de Cascais, parceiro sem o qual não teríamos conseguido fazer acontecer este sonho e ao qual agradecemos, mais uma vez, todo o apoio que temos recebido ao longo dos anos;
- Continuou-se o trabalho com o objetivo de proporcionar *serviços em modalidades não tipificadas nas respostas sociais*, como é exemplo da música, TAA, horticultura terapêutica, ATL especializado, dança, teatro, ajudas técnicas, ofical social, etc;

- Através das nossas Unidades Residenciais continuámos a promover um serviço de alojamento temporário a alguns clientes/famílias do CAO e ainda, através de um projeto candidatado ao INR conseguiu-se *promover o descanso do cuidador* a 21 clientes/famílias que usufruíram deste projeto; Ainda o CAO apresentou uma candidatura à CMC para organização de “escapadinhas”, tendo o mesmo sido aprovado já muito próximo do final do ano, o que não permitiu a sua realização em 2017; as mesmas foram já realizadas no início de 2018;
- Continuou-se a *promover o envolvimento das famílias na organização e promoção dos eventos*, através da sua participação na Caminhada do Pirlampo Mágico e nos Santos Populares.

Eixo da Sustentabilidade

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Sustentabilidade	O.E. 5 Aumentar o autofinanciamento pela procura de fontes alternativas						
	CerPlant, Direção	Elaboração de projetos para captação de recursos junto do tecido empresarial, no âmbito da responsabilidade social	# projetos elaborados	4	3	-1	não atingido
			Aumentar taxa de autofinanciamento	3%	4%	1%	atingido
	SAD, Direção	Estabelecimento de parcerias para áreas específicas	# parcerias estabelecidas	1	1	-	atingido
	CAO, CerPlant	Implementar um grupo de projeto para revitalizar a produção interna de produtos com maior valor acrescentado, pelos próprios clientes	Criação do grupo	Manter	Manter	-	atingido
			# novos produtos desenvolvidos	5	5	-	atingido
	Direção	Promover a venda integrada dos produtos CERCICA através do e-commerce	Lançamento loja online	1º semestre 2017	NR	n.a.	não atingido
			Volume vendas online	5%	0%	n.a.	não atingido
	CerPlant, Direção	Estudar a viabilidade de uma nova área empreendedora envolvendo o tecido empresarial e as entidades autárquicas do concelho de Cascais, para prestação de serviços às unidades hoteleiras	Realizar Estudo	2º sem 2017	NR	n.a.	cancelado
			Apresentar a potenciais investidores	2º sem 2017	NR	n.a.	cancelado
	O.E. 6 Aumentar a eficiência e eficácia das áreas empreendedoras pela especialização de produtos/serviços						
	CerPlant	Maximizar o resultado da CerPlant	Aumento da faturação da cerplant	1%	29%	28%	superado
			Nº de novos clientes para prestação de serviços (manutenção/obra)	2	6	4	superado
			Nº de novos clientes para compra de plantas ornamentais	2	1	-1	não atingido
			Nº de novos clientes para compra de produtos aromáticos biológicos	1	3	2	superado
			Diminuição dos custos de funcionamento da Cerplant	5%	28%	23%	não atingido
	Editora	Incrementar as vendas da Editora Cercica	# ações divulgação	35	35	0	atingido
# livros vendidos			3.500	4.480	980	superado	
vendas de livros (€)			40.000	37.999	-2.001	não atingido	
CerMov	Optimizar e potenciar o resultado da CerMov	Resultado operacional da resposta	2%	<0	n.a.	não atingido	
Todas	Criar uma área/estrutura comercial para promover os produtos e serviços da CERCICA	Criação da área	2º Sem 2017	NR	n.a.	não atingido	
O.E. 7 Assegurar o equilíbrio e a sustentabilidade de cada resposta, através de uma política de gastos ajustada							
Direção, Área Financeira	Libertar recursos humanos nos serviços corporativos, pela informatização integrada dos processos contabilísticos e de gestão financeira	Aquisição de um software gestão	N/A	Realizado	n.a.	atingido	
Todas	Implementação de ações que contribuam para a optimização de custos	# ações desenvolvidas valor estimado de poupança de custos	2 2%	2 n.d.	- n.a.	atingido n.d.	

- Em 2017 foi elaborada uma candidatura para financiamento do novo *software* a implementar na contabilidade, no valor de cerca de 50 mil euros, cuja aprovação ainda se encontra em validação; foi ainda apresentada uma candidatura ao BPI Seniores e outra ao Pact Fund da Deloitte;
- Foi estabelecida e formalizada uma parceria com a EntrAjuda, de forma a uma maior facilidade de acesso a meios e recursos necessários ao desenvolvimento das nossas atividades (oferta de artigos diversos para o desenvolvimento de atividades, acesso a formação para colaboradores a valores mais baixos, etc)
- O desenvolvimento de novos produtos, de forma a ir de encontro à expectativa de mais clientes, continuou a ser uma aposta de todos. Foram criados produtos como jogos tradicionais, o azeite aromatizado, sal aromatizado, nova infusão e o cabaz de natal. Pretende-se em 2018 dar continuidade a estes produtos e estudar a viabilidade de voltar a diversificar o portfólio.
- O atraso na publicação do novo *website* não permitiu dar seguimento a este objetivo. Irá ser estudada em 2018 este desenvolvimento e a sua aplicação.

- Após uma análise mais aprofundada e um levantamento atual de necessidades do concelho foi concluído que o objetivo para uma nova área empreendedora de prestação de serviços às unidades hoteleiras do concelho de Cascais, não tem viabilidade, pelo que o mesmo foi cancelado.
- O resultado da CerPlant foi superior ao verificado no ano anterior devido a um aumento faturação nas áreas de construção de jardins e produção de plantas e à construção de hortas comunitárias.
- A Editora CERCICA cumpriu com os objetivos de número de ações de divulgação e livros vendidos mas o volume de faturação ficou ligeiramente aquém do previsto.
- O resultado da CerMov não conseguiu alcançar o objetivo de optimização, devido principalmente a uma redução nas receitas provenientes das Atividades Terapêuticas.
- Continua em análise e estudo a reestruturação dos serviços de forma a criar uma área/estrutura comercial para promover os produtos e serviços da CERCICA.
- Em 2017 deu-se início ao processo para aquisição do software de gestão, estando neste momento em execução e com previsão de estar concluído em Junho 2018. Foi feita uma candidatura para financiamento do projeto mas a aprovação ainda se encontra pendente.
- No âmbito da disciplina de cidadania, os alunos da Formação Profissional promoveram uma ação para a poupança de água. No entanto, devido a uma ocorrência na piscina da instituição, que obrigou ao seu encerramento e esvaziamento, esta poupança não se fez refletir. Também as Unidades Residenciais implementaram medidas para um maior controlo de gastos através do recurso a outsourcing para a contratação de pessoal.

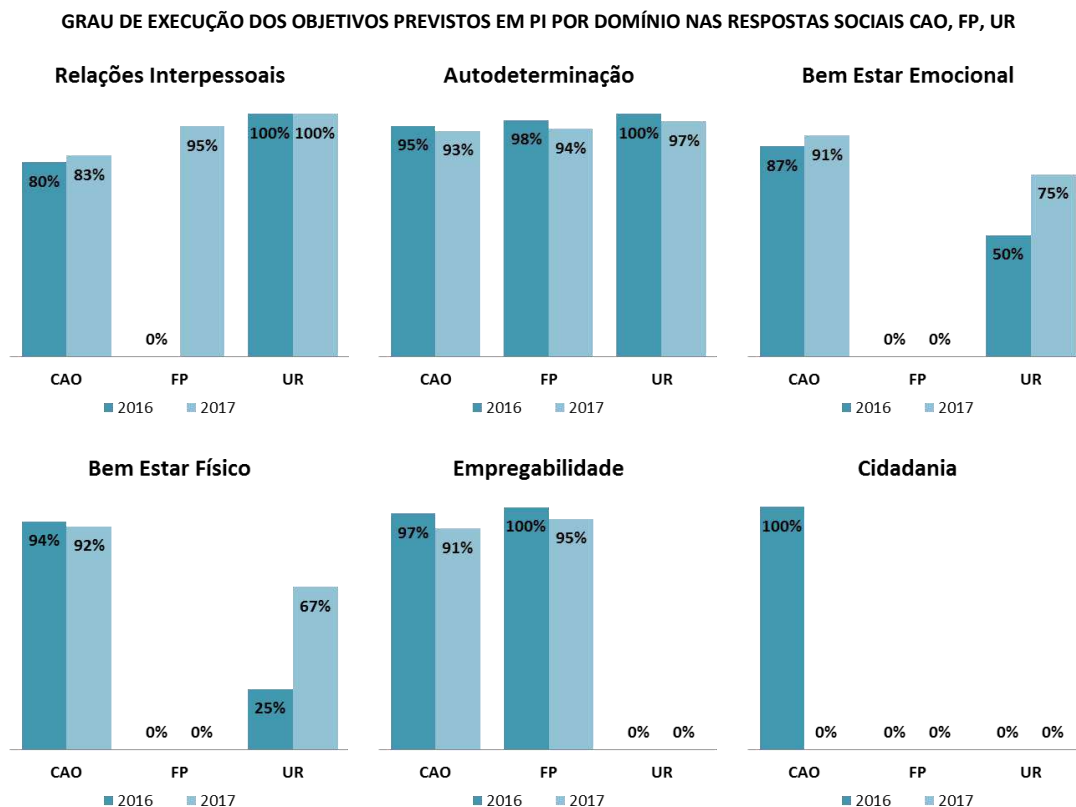
Eixo dos Recursos Humanos

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Recursos Humanos	O.E. 8 Continuar a fomentar uma cultura centrada no cliente, através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores						
	CAO, FP, UR e SAD	Adotar um modelo de qualidade de vida que seja transversal ao ciclo de vida das PCDI's e promover a sua consciencialização e apropriação por todos os colaboradores	Taxa de concretização dos objetivos previstos em PI por domínio de qualidade de vida Nº de horas de formação em áreas temáticas diretamente relacionadas com a prestação de serviço à PCDI	N/A 2.000	em curso 1.296	- -704	em curso não atingido
	Todas	Rever e atualizar as descrições e os perfis de funções	R/NR	1º Semestre 2017	em curso	-	em curso
	Todas	Desenvolver um curso básico sobre como lidar com PCDIs	R/NR Nº de formandos abrangidos (colaboradores, voluntários, outros)	2º Semestre 2017 50	NR em curso	n.a. -	não atingido em curso
	O.E. 9 Promover a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento e de renovação do trabalho em equipa						
	Todas	Lançar um suporte de comunicação que contribua para otimizar a comunicação interna	Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Informação, comunicação e disseminação da estratégia, políticas e objetivos da organização e Informação e comunicação dos resultados da organização	<10% insatisfeitos	em curso	n.a.	em curso
	RH	Rever o plano de benefícios dos colaboradores	R/NR	1º Semestre 2017	em curso		em curso
			Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Reconhecimento da dedicação, esforço e trabalho realizado	<29% muito insatisfeitos e insatisfeitos	em curso	n.a.	em curso
			Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Remuneração, regalias e benefícios atribuídos pela organização	<52% muito insatisfeitos e insatisfeitos	em curso	n.a.	em curso
	O.E. 10 Assegurar a contínua integração de pessoas com deficiência, estimulando a diversidade da equipa CERCICA e posicionando-nos como uma referência de boas práticas de inclusão						
	Todas	Aumentar para 10% o nº de pessoas com deficiência a trabalhar na CERCICA	Nº de pessoas com deficiência com contrato de trabalho	2	em curso	4%	em curso

- No âmbito do objetivo *Adotar um modelo de qualidade de vida que seja transversal ao ciclo de vida das PCDI's* e promover a sua consciencialização e apropriação por todos os colaboradores no que se refere à determinação da Taxa de concretização dos objetivos previstos em Plano Individual (PI) registaram-se os seguintes resultados globais por Resposta Social, registando-se uma evolução bastante significativa na FP (+32%):

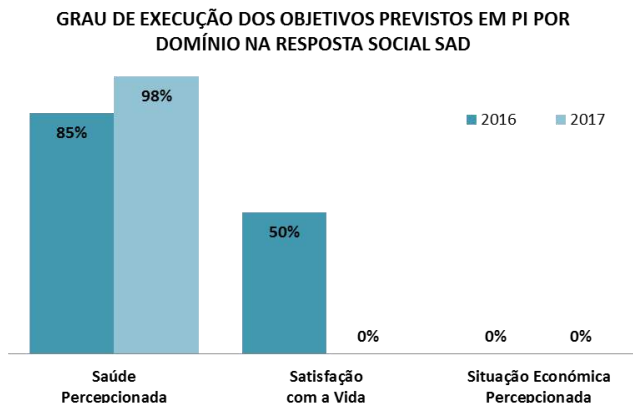


Discriminando estes resultados globais por domínio de qualidade de vida nas Respostas Sociais CAO, FP, UR e SAD obtiveram-se os seguintes resultados:



Observa-se novamente, à semelhança do ano passado, a elevada taxa de execução na generalidade dos domínios de qualidade de vida, destacando-se sobretudo o relacionado com a Autodeterminação dos Clientes nas três Respostas Sociais, o que reforça o compromisso organizacional com o objetivo estratégico *Projetar a Autorrepresentação/*

Autodeterminação na comunidade previsto no Eixo da Inclusão. Por outro lado, mantém-se a necessidade de análise pelas Respostas Sociais relativamente às causas para a inexistência de resultados nalguns domínios.



Também no SAD, verifica-se uma taxa de execução e evolução bastante positiva no domínio Saúde Percecionada bem como a necessidade de análise de causas para os restantes resultados obtidos.

Em curso continua a implementação de ações que permitirão a monitorização global dos resultados das intervenções no âmbito dos programas da IP, CRI e CR-CE.

- Ainda relativamente ao *Adotar um modelo de qualidade de vida que seja transversal ao ciclo de vida das PCDI's e promover a sua consciencialização e apropriação por todos os colaboradores*, não se alcançou novamente a meta prevista de 2.000 horas de formação em áreas temáticas diretamente relacionadas com a prestação de serviço à PCDI por dificuldades de conciliação de agenda entre a organização e a entidade formadora/formador e pelo absentismo verificado, o que implicou uma constante reorganização das equipas de modo a manter a prestação de serviços ao cliente.
- A *revisão e atualização das Descrições de Funções* continua em curso, restando as áreas de Suporte e Logística, Administrativo-Financeiro e Jardinagem.
- No âmbito do objetivo *Lançar um suporte de comunicação que contribua para otimizar a comunicação interna*, mantivemos a publicação da CERCICA, especialmente pensada e criada para os nossos Recursos Humanos: Colaboradores e Voluntários.
- A *Revisão do plano de benefícios dos colaboradores*, continua em curso estando-se a analisar as propostas sugeridas pelos colaboradores no âmbito da avaliação da satisfação. Assim, a avaliação da eficácia das ações previstas para aumentar a satisfação dos colaboradores nos itens previstos só poderá ser feita após a sua concretização total.
- No âmbito do previsto em termos de *integração de pessoas com deficiência*, deu-se início ao processo de avaliação da capacidade produtiva de dois candidatos, ao abrigo da medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto do Instituto de Emprego e Formação Profissional, de modo a preencher os restantes postos de trabalho previstos.

Eixo da Comunicação e Imagem

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Comunicação e Imagem	O.E. 11 Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade						
	Marketing Social e Direção	Criar um KIT CERCICA para promover a instituição junto dos representantes de entidades, patrocinadores e parceiros que nos visitam	R/NR	1º Semestre 2017	R	n.a.	atingido
		Dar maior visibilidade aos patrocinadores /parceiros	# parceiros com visibilidade	100%	100%	0%	atingido
	O.E. 12 Reajustar os conteúdos, suportes e meios de informação e comunicação para os diferentes públicos-alvo						
	Marketing Social e Direção	Criar novas formas de comunicar os resultados para ir ao encontro dos diferentes targets	R/NR	Manter	R	-	atingido
		Divulgar factos relevantes e interessantes sobre PCDI's e boas práticas de inclusão na perspetiva de diferentes partes interessadas	R/NR	Manter	R	-	atingido
	O.E. 13 Adequar e integrar os recursos tecnológicos para proporcionar uma comunicação interativa com as partes interessadas e público em geral						
	Todas	Requalificar os Sites da CERCICA	Publicação novo site	1º Semestre 2017	R	-	atingido

- Foi criado o *KIT CERCICA*, com produtos feitos pelos nossos clientes (lata ervas aromáticas e íman-azulejo), que foram oferecidos a todos os representantes de empresas, instituições e outros parceiros que nos visitaram ao longo do ano;
- Continuámos a dar *destaque e visibilidade a todos os parceiros* através da *newsletter* e da página de Facebook;
- Demos continuidade ao objectivo de criar novas formas de comunicar os resultados para ir ao encontro dos diferentes targets, através da publicação da peça de comunicação CERCICA em N.ºs, criada em 2016, de forma a divulgar os principais resultados do desempenho da instituição;
- Continuou-se a divulgar *factos relevantes e interessantes sobre PCDI e boas práticas de inclusão* através de todos os nossos canais de comunicação digitais.
- Foi colocado online o *novo site da CERCICA*, inteiramente realizado com recurso a pro bono da empresa NO MUNDO, à qual desde já manifestamos o nosso maior agradecimento por esta parceria.

Como é do conhecimento, a CERCICA está certificada pelo EQUASS Assurance, referencial europeu certificador da qualidade dos serviços sociais, na qual assenta toda a sua política de qualidade. Em baixo apresentamos os indicadores associados a cada um dos processos implementados.

Áreas / Serviços	Indicadores	Metas2017	Resultados 2017
Gestão Estratégica	Taxa de concretização dos objetivos do Plano Estratégico	>= 90%	85%
	Taxa de concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades	>= 90%	67%
	Taxa de Execução Orçamental	Despesas: -10% Receitas: -3%	Despesas: +3% Receitas: +5%
Qualidade, Melhoria e Gestão Documental	N.º de não conformidades	≤ 5	8
	Grau de satisfação das partes interessadas	98%	98%
	Taxa de resposta aos questionários de avaliação da satisfação	≥ 55%	33%
	N.º de reclamações fundamentadas	0	5
Marketing Social	N.º Parcerias	45	40
	Taxa de execução do Plano de Comunicação	85%	68%
	N.º de novos projetos	12	12
Recursos Humanos	Taxa de Turnover	< 5%	22,00%
	% de execução do ciclo de avaliação no prazo definido	100%	n.d.
	N.º de horas de formação	≥ 3.000h00	1.296
	Taxa de execução do Plano de Formação	85%	64%
	N.º de Voluntários Ativos	17	15
Candidatura	N.º de Candidaturas	300	293
	Número médio de candidatos em lista de espera	6	4,4



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

relatório

Zonta

Áreas / Serviços	Indicadores	Metas2017	Resultados 2017
Admissão e Acolhimento	Nº de novos clientes	40	120
Plano Individual	Grau de execução dos objetivos previstos	98%	89%
Conceção e Desenvolvimento Pedagógico	Taxa de Aproveitamento (%)	76%	92%
	Taxa de insucesso (%)	24%	11%
	Taxa de execução (%)	≥ 85%	87%
	Taxa de integração no mercado de trabalho (%)	≥ 30%	21%
Administração Terapêutica e Saúde	% erros na preparação da medicação	0%	1%
	% erros na administração terapêutica	≤ 2%	1,04%
Cuidados Pessoais e Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	% de cuidados pessoais prestados de acordo com as metas e objetivos definidos nos Planos Individuais, por cada tipologia de cuidado	95%	92,1%
	% de atividades instrumentais executadas de acordo com as metas e objetivos definidos nos Planos Individuais, por cada tipo	96%	92,9%
Atividades Terapêuticas e Motoras	Grau de concretização dos objetivos de cada atividade	85%	96,5%
Atividades de Capacitação para a Vida Ativa	Grau de concretização dos objetivos de cada actividade	94%	93%
Atividades de Desenvolvimento Pessoal, Social, Recreativo e Cultural	Taxa de Execução de Atividades Recreativas e Culturais planeadas	98%	n.d.
	Grau de Concretização de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	79%	n.d.
Intervenção Precoce	Número de Processos Acompanhados	100	100
Centro de Recursos para a Inclusão	Nº de Escolas apoiadas	42	41
	% de alunos apoiados	100%	100%
	Rácio de alunos por técnico especializado	23	19
	Rácio de apoios prestados por técnico especializado		23
Centro de Recursos do Centro de Emprego	Nº de candidatos abrangidos pela Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	85	118
	Nº de candidatos abrangidos pelo Apoio à Colocação	36	30
	Nº de trabalhadores abrangidos pelo Acompanhamento Pós-Colocação	18	11
	Nº de Colocações	12	13
	Nº de trabalhadores que mantiveram a atividade após conclusão do acompanhamento	4	3
Prevenção e Intervenção em Situações de Negligência, Abuso e Maus Tratos	Nº de incidentes de violência, negligência, abusos e maus tratos por tipologia de população	0	3
Gestão da Infraestrutura	Taxa de Execução do Plano de Manutenção	92%	n.d.
	Nº de Intervenções de manutenção preventiva	450	630
	Nº de Intervenções de manutenção corretiva	1.100	919
Nutrição e Alimentação	Nº de refeições servidas	115.751	114.784
	Total de Custos	< 250.389 €	213.964 €
Gestão dos Transportes	Nº de quilómetros	267.000	281.290
	Total de Custos	85.000 €	89.968 €
Compras e Aprovisionamento	Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos	< 830.252 €	1.003.041 €
Gestão Administrativo-Financeira	Taxa de crescimento dos rendimentos totais	> 6,95%	5,0%
	Taxa de Autofinanciamento	37%	41%

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

relatório
L

@
Fonte

Para além dos resultados já apresentados anteriormente damos contas de alguns indicadores que achamos relevantes para medir o impacto/alcance das nossas ações.

► INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Gerais de Atividade	2016	2017	Desvio
Nº de clientes utilizadores (total)	2.006	1.993	-13
Nº de clientes utilizadores com deficiência e incapacidades	1.465	1.538	+73
Nº de clientes com deficiência e incapacidades não abrangidos por acordos tipificados	147	206	+59
Nº de clientes utilizadores em contexto de trabalho	59	133	+74
Nº de parceiros para integração de clientes utilizadores em contexto de trabalho (FPT, ASU)	30	117	+87
Nº de ações de formação (cursos) disponibilizadas	10	22	+12
Taxa de ocupação em alojamento	100%	100%	-
Taxa média de ocupação mensal da piscina	80%	71%	-9%
% de Clientes que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	98%	98%	-
% de famílias que se encontram satisfeitas (nível 3 e 4)	97%	99%	+2%
% de voluntários que se encontram muito satisfeitos (nível 3 e 4)	100%	100%	-
% de parceiros que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	100%	96%	-4%
% de colaboradores que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	81%	n.d.	-
Nº de ações de Saúde Pública e Comunitária realizadas	2	1	-1
Valores de patrocínios, doações e quotizações	132.112 €	97.150 €	-34.962 €
Facturação Pirilampo Mágico	59.469 €	57.641 €	-1.827 €
Taxa concentração de financiamentos (Total dos rendimentos / Total de financiamentos públicos)	58%	59%	1%
Nº de sócios (total)	328	334	+6
Nº de sócios beneméritos	29	36	+7
Taxa de execução do Plano de Atualização dos Sistemas de Informação (Hardware e Software)	86%	97%	+11%
Nº médio mensal de voluntários ativos	19	20	+1
Nº de reclamações	5	5	-
Nº de ações/workshops realizados no âmbito das nossas especialidades	56	60	+4
Nº participantes nos eventos ocasionais	989	1.218	+229

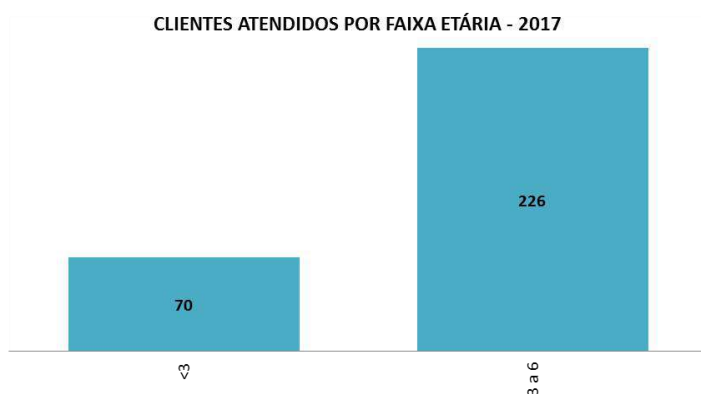
4. ANÁLISE DA CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS

4.1. RECURSOS PARA A COMUNIDADE

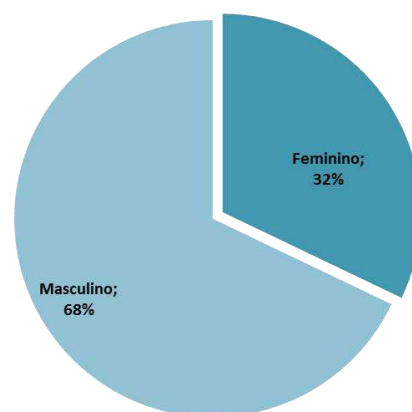
► INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

Ao longo do ano de 2017 a CERCICA manteve a coordenação da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Cascais. A equipa esteve envolvida na resposta a 296 crianças e respectivas famílias, sinalizadas à ELI, tendo-se verificado um aumento do número de crianças/famílias em apoio relativamente ao ano de 2016. Este aumento foi reflexo de um aumento do número de recursos humanos afetos à resposta, permitindo dar resposta a um maior número de casos sinalizados à ELI.

Em termos de caracterização dos clientes apoiados pela equipa da IP da CERCICA temos a seguinte distribuição:



CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO



De acordo com o previsto, foram realizadas 2 ações de sensibilização para a inclusão, com a apresentação de um estudo de caso no ciclo de sábados da Associação Pró-Inclusão e no Simpósio de Comunicação e Audição da Escola Superior de Educação de Lisboa.

Mantiveram-se as reuniões trimestrais de articulação com o Hospital de Cascais e com o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão. Não foi possível, no entanto, por dificuldade de agenda com os serviços do RSI e do ACES de Cascais realizar as ações previstas com estes parceiros. No entanto, por acreditarmos na importância desta colaboração em rede, iremos em 2018 continuar a trabalhar para desenvolver estas ações.

No decorrer de 2017, a equipa desenvolveu e implementou um modelo para a avaliação da eficácia da intervenção, através da adaptação e implementação de um programa de intervenção, complementar ao Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP), para as crianças/famílias em acompanhamento. O projeto piloto foi aplicado a mais de 50% dos casos e em 2018 continuará a ser melhorado de forma a reflectir de forma mais concreta a avaliação da eficácia da intervenção da IP.

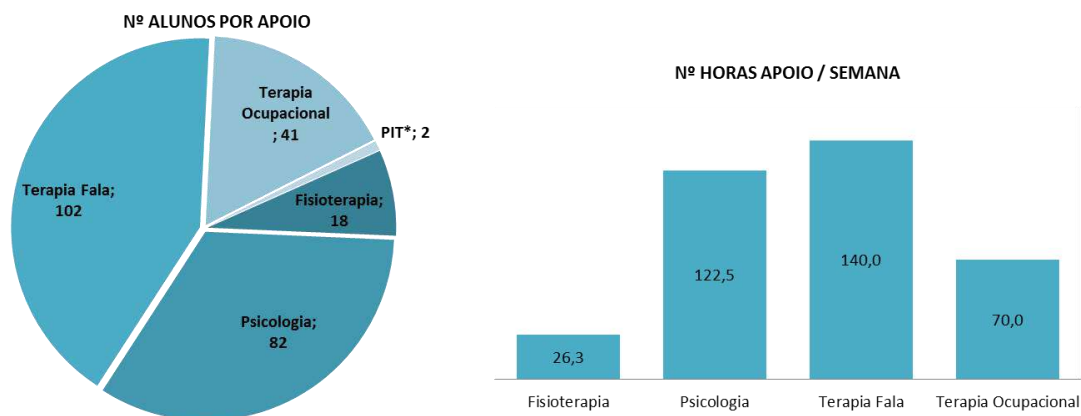
Durante o ano de 2017 foi ainda efetuado o planeamento das dinâmicas de grupo dirigidas a pais, que tiveram início em Janeiro 2018.

Análise da continuidade da Intervenção Precoce	
Fator favorável	○ Mantém-se a Coordenação da ELI, consequência do reconhecimento da competência técnica da equipa; ○ A metodologia de intervenção adoptada promove a boa articulação com as partes interessadas no apoio à criança/família, potenciando uma intervenção mais abrangente e eficaz. Existe um grande enfoque no envolvimento das famílias em todo o processo de intervenção e mantém-se uma articulação próxima com os vários agentes e serviços da comunidade; ○ Existência de serviços na comunidade que reconhecem o valor da equipa e procuram o trabalho em articulação; ○ Continuidade na articulação com alguns parceiros da comunidade (Ex: CMR Alcoitão, HPP Cascais) através de reuniões periódicas para discussão de casos; ○ Aumento dos recursos humanos da equipa, com a integração de um elemento a meio tempo na área da psicologia; ○ Estabilidade nos recursos humanos da ELI, com a manutenção de todos os elementos da equipa da CERCICA e de vários elementos da área da educação e da saúde.
Barreira real ou potencial	○ Os recursos humanos da equipa continuam a ser insuficientes para dar resposta ao número de referências para apoio, nomeadamente nas áreas de psicologia e terapia ocupacional; ○ Existência de muitos serviços no concelho que respondem à mesma população, com abordagens de intervenção diferentes.

► CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

No ano letivo 2016/2017 o Centro de Recursos para a Inclusão da CERCICA continuou a sua intervenção nos 11 Agrupamentos do concelho de Cascais, com apoios em 41 escolas.

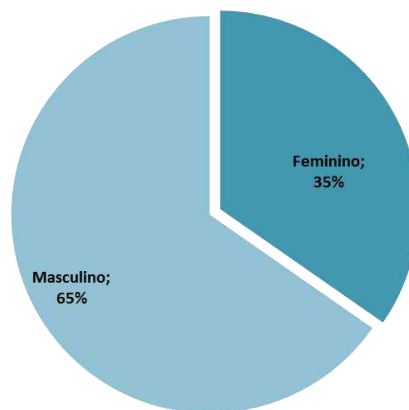
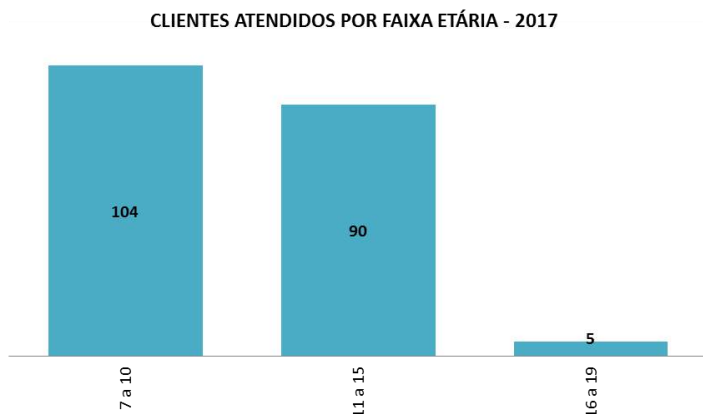
Em 2016/2017 foram disponibilizados 245 apoios técnicos especializados a 199 jovens com NEE, num total de 1.178 horas/mês diretas. Em relação aos apoios prestados, estes apresentam a seguinte caracterização:



*PIT = Plano Individual de Transição

Em termos de caracterização dos clientes apoiados pela equipa do CRI da CERCICA temos a seguinte distribuição:

CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO



Neste ano letivo houve uma mudança na afetação de verbas deixando estas de ser nominais, dando aos agrupamentos de escolas e ao CRI uma maior autonomia na escolha das terapias a serem prestadas, tendo em conta, em maior parte dos casos, a prioridade reconhecida e estabelecida entre ambos os parceiros estratégicos.

RÁCIO ALUNOS / TÉCNICO



O CRI iniciou o processo de implementação do processo de avaliação de eficácia da intervenção, à semelhança do trabalho realizado neste âmbito, por outras respostas da CERCICA, baseando-se no modelo teórico de qualidade de vida de Schalock.

Análise da continuidade do Centro de Recursos para a Inclusão	
Fator favorável	
○	Reconhecimento da equipa do CRI da CERCICA como centro de recursos especializado, renovando a acreditação;
○	Crescente articulação entre os diversos agentes educativos e equipa técnica, garantindo uma melhor prestação de serviço aos nossos clientes;
○	Reuniões de equipa gerais e reuniões de discussões de caso promovendo uma maior reflexão sobre as práticas desenvolvidas e acompanhamento à intervenção prestada aos nossos clientes;
○	Mudança de paradigma na metodologia de intervenção na escola (revisão do DL 3/2008).

Barreira real ou potencial
○ Financiamento insuficiente face às necessidades apresentadas pelos agrupamentos, tendo como resultado uma escassez de recursos humanos para garantir todos os apoios necessários e requisitados, levando a impasses sobre a que alunos prestar apoio; ○ Elevado número de alunos por técnico e rigidez na realização de uma intervenção direta privilegiando um modelo individualista e não colaborativo; ○ Escassez no tempo de planeamento; ○ Rigidez nos horários escolares e na ideologia de prestação de apoio apenas fora de horário lectivo, impossibilitando a actuação dos técnicos, uma vez que o CRI apenas atua durante este período.

► CENTRO DE RECURSOS DO CENTRO DE EMPREGO DE CASCAIS (CR-CE)

O Centro de Recursos, que abrange a área geográfica de Cascais e Oeiras, continuou a sua intervenção no domínio da reabilitação profissional, designadamente nas áreas de informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego (IAOQE), prescrição de produtos de apoio, avaliação da capacidade de trabalho, apoio à colocação (AC) e acompanhamento pós-colocação (APC) das pessoas com deficiência e incapacidade.

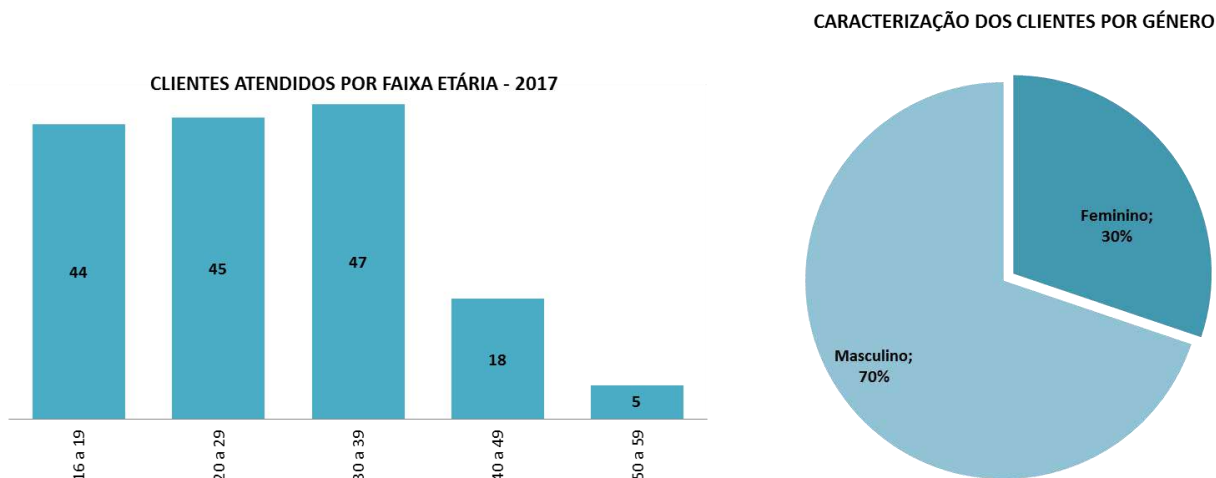
Em 2017 abrangemos 159 destinatários com deficiência e incapacidade, dos quais 118 em IAOQE, 30 em Apoio à Colocação e 11 em Acompanhamento Pós-Colocação. Registou-se um desvio positivo de mais de 30% na medida IAOQE que ficou a dever-se a um aumento substancial do número de pedidos das Entidades de Reabilitação para a Avaliação dos seus candidatos em consequência da obrigatoriedade do cumprimento de requisitos legais de inscrição em medidas do IEFP. Já na medida APC, que ficou aquém da meta em cerca de 39%, o desvio ficou a dever-se sobretudo à demora nas aprovações do IEFP das candidaturas a Medidas Ativas de Emprego, tendo implicação no início das ações previstas, que transitaram para o ano seguinte.

Através da aplicação destas medidas, que pretendem ser um conjunto de apoios facilitadores da integração ou manutenção dos seus destinatários no mercado de trabalho, verificaram-se 13 colocações no mercado de trabalho: 7 através de medidas ativas de emprego, 5 com contrato normal de trabalho inferior a 12 meses e 1 com contrato normal de trabalho superior a 12 meses.

Paralelamente ao desenvolvimento das intervenções com os clientes realizou-se uma ação de divulgação às empresas através do envio de um folheto informativo sobre os recursos que a CERCICA disponibiliza aos empresários, uma sessão de sensibilização em duas empresas e seis sessões com empresários na CERCICA com o objetivo de dar a conhecer as competências dos nossos clientes e informar sobre as medidas de Apoio ao Emprego.

Este ano, iniciou-se também a implementação dos Planos Individuais dos clientes, com base no Modelo Schalock.

A caracterização dos clientes atendidos pela resposta CR-CE é a seguinte:



De acordo com a CIF (Classificação Internacional da Funcionalidade, incapacidade e Saúde), do total de abrangidos no CR-CE predominam as pessoas com deficiência nas Funções Intelectuais (57%), seguidas das pessoas com deficiência nas Funções do Temperamento e da Personalidade (15%) e das pessoas com deficiência ao nível musculoesquelético (11%). É de referir que estas últimas representam 100% das abrangidas na Medida “Produtos de Apoio”. 17% dos abrangidos no global têm outro tipo de deficiência e incapacidade.

Análise da continuidade do Centro de Recursos do Centro de Emprego de Cascais	
Fator favorável	
	○ Aumento do número de clientes abrangidos; ○ Rede de parceiros (empresários); ○ Pró-atividade e qualificação da equipa técnica.
Barreira real ou potencial	
	○ Constrangimentos financeiros à manutenção de uma equipa pluridisciplinar necessária à manutenção da qualidade da intervenção; ○ Demora na aprovação pelo IEFP das candidaturas às medidas ativas de emprego propostas pelas entidades empregadoras.

► GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O GIP resulta de uma parceria com o Instituto de Emprego e da Formação Profissional (IEFP), com o objetivo de prestar apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção, residentes no Concelho de Cascais. Privilegiamos a procura ativa de emprego e o apoio às empresas na procura de recursos humanos adequados às suas ofertas, trabalhando com as mesmas na angariação, receção e registo de ofertas no Portal Net Emprego.

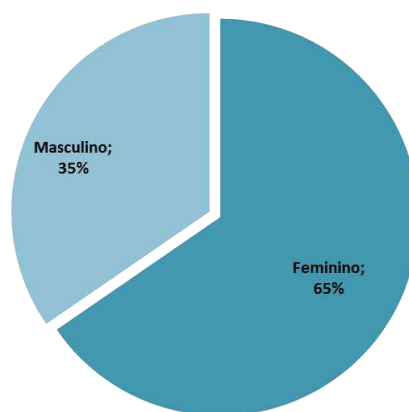
Numa logística de proximidade, garantimos o apoio a todos os que nos procuram, em especial, às pessoas com deficiência na inserção ou reinserção profissional. Situado no centro de Cascais, na Loja da Segurança Social, o espaço é totalmente acessível a pessoas com mobilidade condicionada e está aberto ao público.

Em 2017 o GIP atendeu um total de 107 desempregados, tendo desenvolvido diversas ações no âmbito do contrato de objetivos. O facto de não termos acesso à plataforma SIGAE – Sistema de Informação e de Gestão da área do Emprego do IEFP, não nos permite verificar se determinado candidato foi ou não integrado na oferta de trabalho para a qual foi encaminhado. Esta ausência de feedback já foi exposta diversas vezes ao Centro de Emprego.

Ainda em 2017 desenvolvemos ações para captação de ofertas de emprego, das quais resultaram 22 ofertas angariadas.

Em relação aos clientes atendidos pelo GIP, temos a seguinte caracterização:

CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO



Análise da continuidade do Gabinete de Inserção Profissional	
Fator favorável	
○ Número de desempregados que procuram o serviço; ○ Acessibilidade ao serviço.	
Barreira real ou potencial	
○ Falta de acesso ao sistema SIGAE – Sistema de Informação e de Gestão da Área do Emprego; ○ Serviço muito dependente do Centro de Emprego.	

4.2. RESPOSTAS SOCIAIS

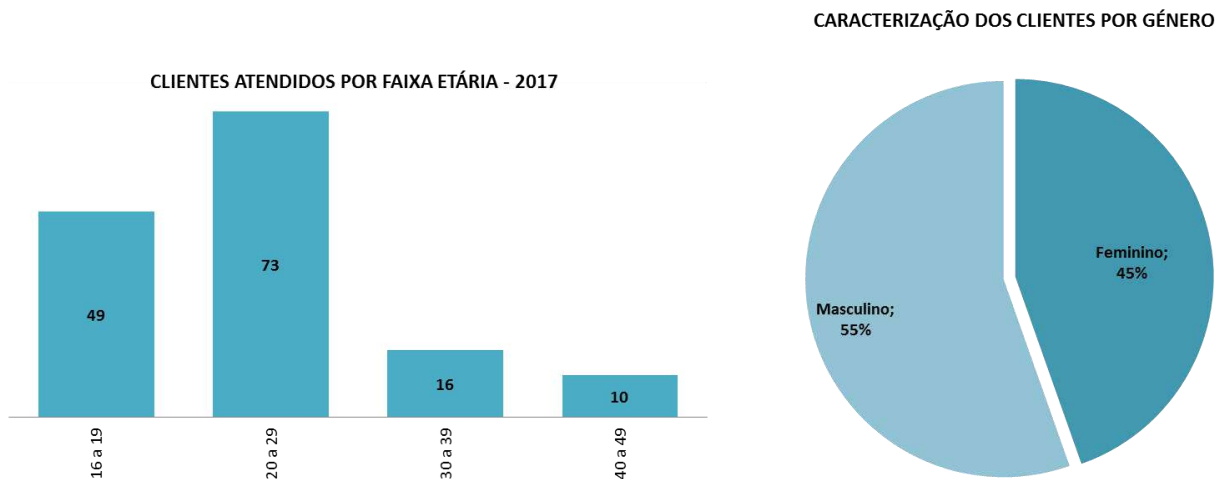
► FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2017 a CERCICA viu, mais uma vez, ser renovada a sua certificação enquanto entidade formadora pela DGERT.

Este ano ficou marcado pela entrada de 70 novos formandos, o valor mais elevado de sempre na FP da CERCICA. O empenho de toda a equipa foi fundamental pois manteve-se a mesma qualidade apesar do acréscimo de trabalho com o alargamento da oferta formativa. O ano 2017 ficou ainda marcado pela manutenção da taxa de aproveitamento dos formandos finalistas nos 92%.

A FP desenvolveu atividades formativas para 148 pessoas, sendo que dos 96 formandos que terminaram os cursos de FP inicial com aproveitamento, 30 estavam em formação profissional contínua (FPC) e 66 em formação profissional inicial (FPI). Dos formandos aprovados em FPI 14 estão a desenvolver atividades laborais, o que corresponde a uma taxa de integração de 21%, bastante abaixo do previsto mas que talvez se possa explicar pelo facto de a maioria ter terminado no final de dezembro de 2017 e ainda estar à procura de emprego. De notar ainda que, para além destes 14 formandos, há mais 21 aprovados em FPI que estão ou vão iniciar ações de apoio à colocação, o que pressupõe mais tempo e acompanhamento para integrar o mercado de trabalho.

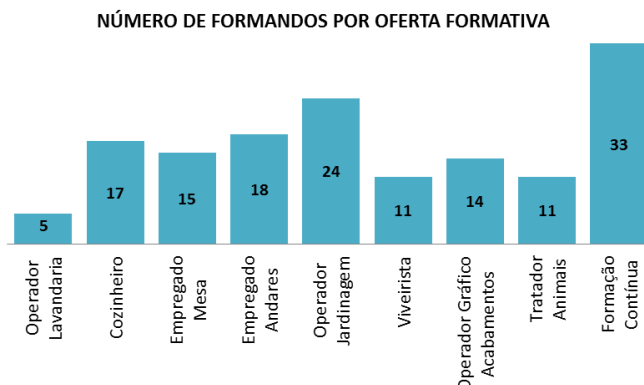
Em termos da faixa etária e género, os clientes atendidos pela Formação Profissional tiveram a seguinte distribuição:



No âmbito da melhoria contínua, foi proposto o alargamento das áreas de educação e formação à DGERT para incluir a área do Comércio e a oferta formativa em Operador/a de Armazenagem, prevista para 2019, e criado um novo programa informático (CerFP) para controlo e gestão da formação.

De salientar como muito positiva a abertura de candidaturas, por parte do IEFP, para a realização de ações com dupla certificação profissional e académica (percurso B) entre 2017 e 2020, permitindo aumentar a oferta formativa e disponibilizar, ainda em 2017, cinco novas ações do percurso B.

A distribuição dos formandos pelas ofertas formativas, durante 2017, foi a seguinte:



Em 2017 a equipa da Formação Profissional desenvolveu os seguintes **projetos**:

MINERVA – projeto que teve início em 2016 e cujo objetivo é potenciar a inclusão de todos os alunos com necessidades educativas especiais, através da realização de uma “oficina de formação” acreditada para 25 professores com aplicação prática e avaliação, numa amostra de 25 alunos com necessidades educativas especiais, através de um modelo de educação e formação para a vida independente. Destaca-se a formação certificada de professores e outros agentes educativos na temática da educação inclusiva. – **projeto aprovado e financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.**

Formação de professores de FP – projeto a realizar em parceria com o Ministério da Educação da Turquia e pressupõe um intercâmbio entre os dois países para potenciar a formação de professores da formação profissional, numa troca de experiências e saberes, dando abertura para a absorção de novas metodologias com vista a melhorar cada vez mais os serviços prestados. – **projeto aprovado e financiado no âmbito do programa ERASMUS+.**

Castelos de Risco – projeto de treino de competências pessoais e sociais, promovido pela ARISCO, que envolveu 39 formandos – **projeto aprovado e financiado pela Câmara Municipal de Cascais.**

No âmbito do **programa Eco-Escola** os formandos desenvolveram diversas atividades de sensibilização ambiental, como por exemplo: a redução de consumo de sacos de plástico ou as ações de formação sobre a importância da água e a necessidade de preservar este recurso natural. Como reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos tempos, e com o empenho de todos, foi revalidada a certificação da CERCICA como Eco-Escola pelo 9º ano consecutivo.

Ao nível das parcerias, contam-se 56 parceiros nacionais (empresas e instituições) que proporcionam oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e emprego a 90 dos nossos formandos.

São ainda de realçar as parcerias transnacionais com a ASKORIA (França) e com a RSM – Rotterdam School of Management (Holanda) que permitem estágios académicos e a parceria com o Ministério da Educação da Turquia para a realização do projeto de formação de professores.

Em 2017 o coordenador da Formação Profissional foi convidado pela UNESCO a participar na *International Conference on Technical and Vocational Education and Training: Skills on the move: Global trends, local resonances*, que se realizou na China em julho 2017, demonstrando o reconhecimento que a CERCICA tem também a nível mundial.

Análise da continuidade da Formação Profissional	
Fator favorável	
○ Procura / necessidade de formação profissional (FP) adaptada a pessoas com deficiência e incapacidades (PCDI);	
○ Recursos físicos e humanos para o desenvolvimento da formação profissional (FP) adaptada a PCDI.	
Barreira real ou potencial	
○ Indefinição face às políticas de FP para PCDI após o fim do presente quadro comunitário em 2020;	
○ Novo modelo de funcionamento e financiamento da FP para PCDI que pressupõe estruturas leves e flexíveis.	

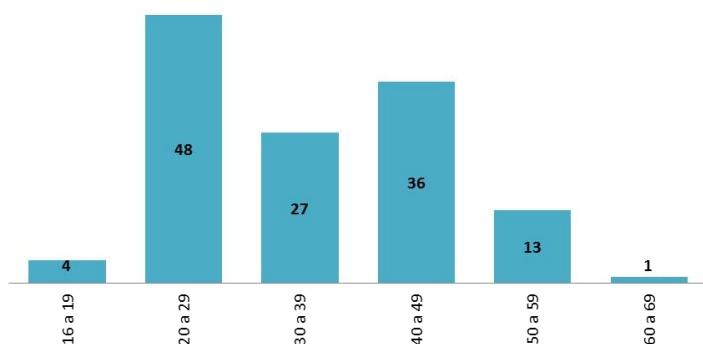
► CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Em 2017 os vários ateliers do Centro de Atividades Ocupacionais continuaram a desenvolver as suas atividades, sempre tendo em vista não só o bem-estar e a capacitação dos clientes mas também a sustentabilidade da resposta e da instituição, através da criação de produtos inclusivos e inovadores, realizados pelos clientes que posteriormente são colocados à venda na loja CerGarden e nas feiras nas quais marcamos presença.

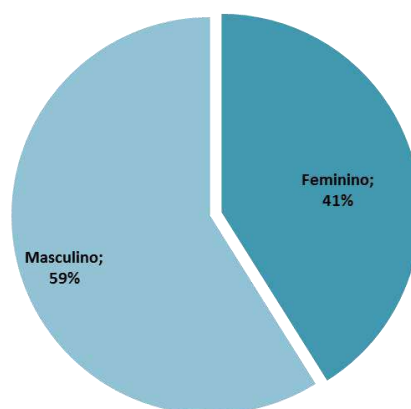
Foram recebidas, em 2017, 19 novas candidaturas para CAO, sendo que no final do ano havia 98 candidatos em lista de espera. Ainda no decorrer de 2017 houve 6 clientes que deixaram de usufruir dos serviços da CERCICA e foram admitidos 8 novos clientes.

Apresenta-se uma breve caracterização dos clientes apoiados pelo CAO, em várias dimensões:

CLIENTES ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA - 2017



CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO



Em 2017 tivemos 13 parceiros para integração em contexto trabalho que beneficiaram 15 clientes utilizadores que realizaram Atividades Socialmente Úteis, integrados nas empresas parceiras, contribuindo assim para a sua autonomia individual e participação e inclusão plena e efetiva na sociedade.

Continuaram a desenvolver-se atividades complementares, como o caso da Terapia Assistida por Animais, Música, Desfolhagem, Arte e Criatividade, entre outros, sendo que o número médio de clientes participantes nestas atividades durante 2017 foi como segue:



Foram desenvolvidas diversas ações e projetos, promovidos no âmbito das especialidades das oficinas e ateliers do CAO, entre as quais destacamos:

Realização de vários **workshops de azulejaria** em escolas do Concelho envolvendo clientes da oficina Artes do Fogo na sua dinamização;

Produção de vários produtos, no âmbito do artesanato, em resposta a **várias encomendas**: mais de 500 saquinhos de alfazema, mais de 110 azulejos;

Concepção e desenvolvimento de **novos produtos**: jogos tradicionais, cabaz de Natal, enfeites de Natal;

Dinamização do **Clothes' Art**, projeto resultante de uma parceria de trabalho entre o atelier ocupacional dos Têxteis e o atelier de Arte e Criatividade para a produção de 2 peças de vestuário de autor, subjacentes à tendência de moda e proceder posteriormente à pintura das peças com tinta adequada à fibra têxtil. Este projeto teve início em Outubro 2017 e irá desenvolver-se durante o primeiro semestre de 2018, com a participação de 10 clientes.

No âmbito do trabalho desenvolvido pelos clientes do Atelier de Arte e Criatividade, a CERCICA voltou a marcar a sua presença em várias exposições, entre as quais destacamos:

Exposição de Artes Plásticas na Fábrica Santini - A inauguração foi no dia 16 de Janeiro e todas as obras foram adquiridas pela empresa Santini.

Festival das Artes Sociais do Estoril SAFE'17, Leaving Home in a Globalized World – A peça esteve em exposição no Farol-Museu de Santa Marta, em Cascais de 28 Abril a 30 de Junho de 2017 e foi deslocada para as Conferências do Estoril no Centro de Congressos do Estoril, de 29 a 31 Maio 2017.

Concurso de Aguarela Prémio Rei D. Carlos – As obras estiveram em exposição de 5 de Maio a 5 de Junho, na Galeria de Arte do Estoril e o cliente do CAO Hélder Rodrigues recebeu um premio especial do Júri, tendo em conta a qualidade do seu trabalho.

Concurso de Arte e Criatividade de Almada 2017 – Todos os trabalhos estiveram expostos entre os dias 27 de Outubro e 5 de Novembro de 2017, na Oficina de Cultura, em Almada. Os trabalhos “Os Ossos todos no Sítio”, realizado pelo Filipe Cerqueira e “A Minha Aldeia” realizado pelo João Silveira, foram premiados com o 1º prémio e com uma Menção Honrosa, respetivamente.

Exposição CERCICA no Refeitório do ALFRAPARK – Em parceria com a Itau - Instituto Técnico De Alimentação Humana, decorreu de 4 a 17 de Outubro, no Refeitório do ALFRAPARK.

Exposição AGEAS – mostra coletiva de obras dos artistas do Atelier de Arte e Criatividade da CERCICA, no Espaço Cultura Ageas, que decorreu de 18 de Dezembro 2017 a 30 de Março de 2018.

Em Dezembro a equipa do CAO dinamizou ainda uma sessão de esclarecimento aos pais, familiares e tutores sobre a entrada em funcionamento da **Prestação Social para a Inclusão**.

A equipa do CAO apresentou 5 candidaturas a financiamento de projetos por entidades externas:

Escola vai às TAA – projeto a desenvolver em parceria com o Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril de forma a proporcionar uma resposta de carácter terapêutico (Terapia Assistida por Animais e Horticultura Terapêutica) a 10 alunos com deficiência e incapacidade das escolas regulares dentro do horário escolar. – **projeto apresentado à Câmara Municipal de Cascais mas até à data não houve ainda notificação de aprovação.**

Escala da Qualidade de Vida – este projeto teve como objetivo a identificação e adaptação de uma escala de qualidade de vida à população com deficiência intelectual, tendo em conta o modelo de Schallock e Keith para, posterior implementação e realização de uma análise por domínios de qualidade de vida ao nível da nossa organização. – **projeto aprovado e co-financiado pelo programa de financiamento a projetos pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.**

Escapadinhas – o projecto tem como principal objectivo proporcionar aos familiares e cuidadores de pessoas com deficiência do concelho de Cascais, que não usufruam das Unidades Residenciais da CERCICA, períodos de repouso durante os fins-de-semana. Indirectamente pretende-se proporcionar aos clientes do CAO actividades que promovam o bem-estar físico, psicológico, emocional e relacionamentos sociais, que contribuam para melhorar a qualidade de vida de todos os envolvidos. O projeto foi aprovado em Dezembro 2017 e será implementado ao longo do ano 2018, envolvendo no total 77 agregados familiares/clientes. – **projeto aprovado e financiado pela Câmara Municipal de Cascais.**

Eu Consigo! – este projecto consiste na exploração e desenvolvimento das competências sociais, pessoais e profissionais de jovens adultos com deficiência intelectual, através da realização de actividades socialmente úteis e de sessões de formação para a inclusão. O objectivo é o de evitar que as pessoas com deficiência intelectual que não apresentam condições para integrarem o mercado de trabalho usufruam de outras alternativas que lhes permita a sua inclusão na comunidade. O projeto foi aprovado em Dezembro 2017 e será implementado ao longo do ano 2018, com a previsão de participação de 16 clientes. – **projeto aprovado e financiado pela Câmara Municipal de Cascais.**

Vamos de Férias! – projeto que pretende a realização de uma colónia de férias fechada de 5 dias, no Campo de Férias do Cadaval - “Quinta do Lagar Velho”, envolvendo 15 clientes e 5 acompanhantes. O projeto foi aprovado em

Dezembro 2017 e será implementado em setembro 2018. – projeto aprovado e financiado pela Câmara Municipal de Cascais.

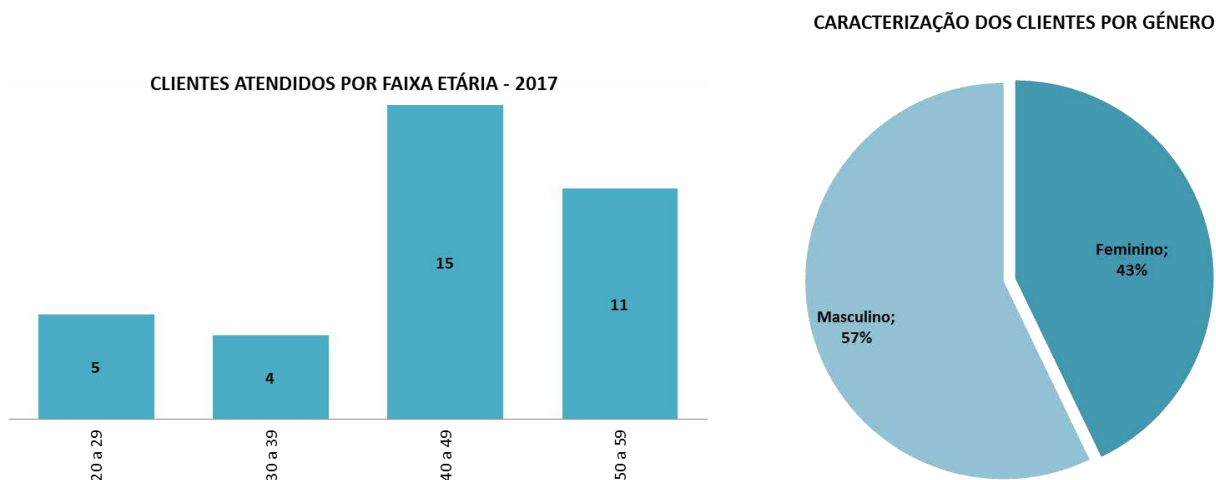
Análise da continuidade do Centro de Atividades Ocupacionais
Fator favorável
○ Aposta na criatividade e inovação; ○ Infra-estruturas e espaços da CERCICA; ○ Trabalho em rede colaborativa, interna e externa; ○ Abertura à comunidade; ○ Equipa multidisciplinar, com colaboradores em número estável e com elevada competência técnica;
Barreira real ou potencial
○ Ausência de pessoal especializado na área dos cuidados de saúde primários; ○ Necessidade de encontrar uma forma de reestruturação da resposta, face às necessidades, expectativas e potenciais da cada vez mais heterogénea população CAO.

► UNIDADES RESIDENCIAIS (UR)

O ano de 2017 foi de alguma instabilidade nas Unidades Residenciais quer por ausência prolongada da coordenadora da equipa, quer por substituição da técnica superior de apoio técnico às UR, quer ainda devido às reestruturações ao nível dos recursos humanos para trazer estabilidade ao serviço, aos clientes e à própria equipa. No final do ano todos estes temas estavam estabilizados.

As unidades residenciais da CERCICA serviram um total de 35 clientes em 2017, sendo que 16 deles estão ao abrigo de protocolo com a Segurança Social e, por isso, são clientes em regime de alojamento permanente. Os restantes clientes usufruíram temporariamente dos serviços das residências, como resposta às necessidades das famílias e dos próprios clientes, num serviço privado, não tipificado que permita o descanso dos cuidadores informais.

A caracterização dos clientes utilizadores das residências em 2017 é como segue:



Foram recebidas 27 novas candidaturas, das quais 3 foram encaminhadas para alojamento. No final do ano a lista de espera era de 60 candidatos.

A equipa das Residências apresentou 1 projeto a financiamento externo:

Voltamos já – projeto que visa não só a promoção da qualidade de vida e a autonomia das pessoas com deficiência mas também o descanso dos cuidadores e a melhoria das relações familiares. São promovidos momentos de lazer e de convívio entre os participantes, fortalecendo as relações interpessoais e o espírito de entreajuda enquanto que os cuidadores usufruem de uns dias de merecido descanso. Beneficiaram deste projeto 21 clientes, que com o apoio de 6 colaboradores conseguiram alcançar os objetivos: desenvolvimento das capacidades individuais; promoção das competências sociais e a inclusão e socialização eclética. – **projeto aprovado e co-financiado pelo programa de financiamento a projetos pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.**

A equipa das residências voltou a dinamizar, mais uma vez, a campanha de vacinação da Gripe para toda a instituição, da qual beneficiaram 90 clientes do CAO, UR e FP e ainda 38 colaboradores.

Em 2017 as residências desenvolveram uma parceria com o restaurante Bolina, no paredão – Estoril, na qual os clientes usufruem mensalmente de uma “refeição perfeita, num espaço maravilhoso com uma equipa excelente”.

Análise da continuidade das Unidades Residenciais	
Fator favorável	
○ Desenvolvimento e aprovação do projeto do Complexo de Rana; ○ Existência de clientes em lista de espera; ○ Envelhecimento das famílias e aumento da esperança média de vida dos PCDI (aumento da necessidade); ○ Serviço certificado EQUASS; ○ Recursos Humanos motivados.	
Barreira real ou potencial	
○ Desgaste e envelhecimento do equipamento e da frota automóvel; ○ Alto custo financeiro da resposta; ○ Envelhecimento precoce dos clientes e do aumento das questões de saúde inerentes.	

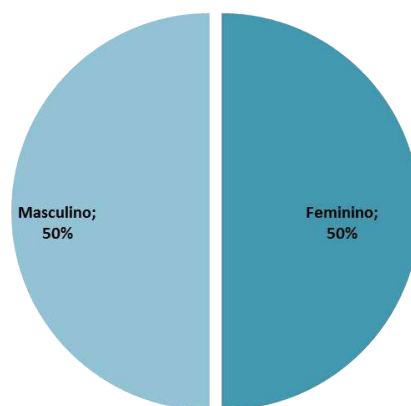
► SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

Apesar da ausência prolongada da coordenadora da equipa e das grandes reestruturações sentidas dos anos anteriores, 2017 foi um ano de alguma estabilidade para o SAD. Deu-se continuidade à prestação de serviços com qualidade, com a ajuda de um corpo de colaboradores experientes e envolvidos.

O Serviço de Apoio Domiciliário da CERCICA atendeu um total de 114 clientes em 2017, dos quais 79 em acordo de cooperação com a Segurança Social e 35 ao abrigo do protocolo de Ajudas Técnicas com a Câmara Municipal de Cascais. Foram recebidas 82 candidaturas durante o ano, das quais foram encaminhadas para atendimento 40 novos clientes. No final de 2017 encontravam-se 3 clientes em lista de espera.

Os clientes atendidos em 2017 apresentavam a seguinte caracterização:

CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO



Em relação à caracterização dos serviços prestados pela equipa SAD aos clientes, temos o seguinte:



Foi desenvolvida pela equipa SAD uma campanha de vacinação a todos os clientes que manifestaram interesse em participar.

Através da linha de financiamento da Plataforma SAD+ foi possível promover o serviço Descanso do Cuidador Informal, que permitiu o descanso das Famílias/Cuidadores de 10 clientes.

NA equipa do SAD apresentou 2 candidaturas a projetos com financiamento externo:

atividade – projecto cujo objetivo é quebrar barreiras à participação social de um grupo de clientes do SAD, através da dinamização de Actividades Socioculturais, promovendo o envelhecimento ativo e a interação do idoso com o meio exterior. Através deste projecto, mensalmente tornámos possível a 15 idosos a vivência de experiências cuja situação socioeconómica, conjuntura familiar e autonomia não permitiriam. Para tal, foram desenvolvidas 6 atividades socioculturais, entre Agosto de 2017 e Janeiro 2018, que visam proporcionar momentos de partilha e lazer, contribuindo para a promoção do bem-estar subjetivo, das relações interpessoais, das competências sociais, da valorização pessoal e cultural. – **projeto aprovado e financiado no âmbito da Plataforma SAD+ da Câmara Municipal de Cascais**

CerAtivo – projeto apresentado em parceria com a equipa da CerMov, consistia na criação de um circuito terapêutico circuito geriátrico no espaço exterior da CERCICA. Este espaço seria destinado aos Sêniores que frequentam a CERCICA e à comunidade em geral. O CerAtivo contemplava um percurso pedonal e equipamentos de ginástica de exterior colocados em toda a sua extensão. Acessível a todos os gerontes, com e sem mobilidade reduzida. – **candidatura não aprovada apresentada ao prémio BPI Seniores.**

Deu-se continuidade aos protocolos específicos firmados com a Câmara Municipal de Cascais para o desenvolvimento de Teleassistência, Oficina Social (pequenas reparações) e Ajudas Técnicas. Ainda no âmbito da Plataforma SAD+ foi possível a substituição de algumas peças das malas isotérmicas para a prestação do serviço de fornecimento de refeições e o reforço da equipa técnica através da prestação de serviços de fisioterapia e psicologia.

A equipa técnica do SAD foi convidada a integrar o grupo concelhio de trabalho “Cascais Cuida”, no âmbito da problemática concelhia do descanso dos cuidadores informais.

Análise da continuidade do Serviço de Apoio Domiciliário	
Fator favorável	
○ Complexo de Rana (área geográfica prioritária); ○ Aumento da esperança média de vida e índice de envelhecimento; ○ Recursos humanos experientes e dinâmicos; ○ Melhoria do nível de satisfação dos clientes e redução do número de reclamações; ○ Serviço certificado EQUASS.	
Barreira real ou potencial	
○ Desgaste e envelhecimento da frota automóvel; ○ Impossível estabilização do número de clientes; ○ Aumento do número de candidatos totalmente dependentes e do carácter urgente dos serviços.	

► AUTORREPRESENTANTES (AR)

Ser um autorrepresentante é sermos capazes de dizer o que queremos e o que sentimos e fazermos os outros respeitarem as nossas decisões. Mas também temos de ser capazes de aceitar as nossas responsabilidades. (in Brochura Capacitar para a Cidadania – FENACERCI)

Os autorrepresentantes são clientes da CERCICA, dos polos oficial e ocupacional do CAO e/ou da FP que no seu dia-a-dia desenvolvem várias atividades para adquirirem e melhorarem as suas competências profissionais e sociais. Existe um grupo de autorrepresentantes do CAO e outro grupo de autorrepresentantes da Formação Profissional. Estes dois grupos são responsáveis por serem os porta-vozes de todos os colegas e os representarem nos eventos públicos.

Em 2017 foram 77 os AR que participaram nas 13 reuniões de autorrepresentação que se realizaram ao longo do ano. A par destas reuniões realizaram-se ainda 16 reuniões/intercâmbios com outras organizações, das quais se destacam as seguintes:

- Participação em várias reuniões da Plataforma Nacional de Autorrepresentantes (PNAR), realizadas na FENACERCI, CERCINA, CERCIAG e CERCI Espinho;
- Participação na reunião da PNAR com a Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência – Dra. Ana Sofia Antunes;
- Participação em reuniões da Comissão para a Pessoa com Deficiência do concelho de Cascais (CPD);
- Participação no grupo de trabalho sobre "Violência Doméstica e Deficiência" da FENACERCI;
- Presença na Assembleia da República na sessão "Eleições Acessíveis";
- Reunião de AR com APPACDM Alapraia;
- Participação no Encontro de AR em Castelo de Vide;
- Presença no seminário de Acessibilidade Cognitiva, organizada pela *Plena Inclusion* em Cáceres, Espanha;
- Participação no VIII Encontro de AR na APPACDM Alapraia;
- Participação na Formação Sexualidade e Afetos, no âmbito da CPD;
- Participação no 1º Encontro PNAR, em Lisboa, na Associação dos Deficientes das Forças Armadas;
- Presença no II Encontro do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos.

Os autorrepresentantes da CERCICA são ainda responsáveis por dinamizar o *blog* dos clientes da CERCICA, com notícias e informações que considerem relevantes. O blog pode ser consultado através do link: <https://oscercicos.wordpress.com/>

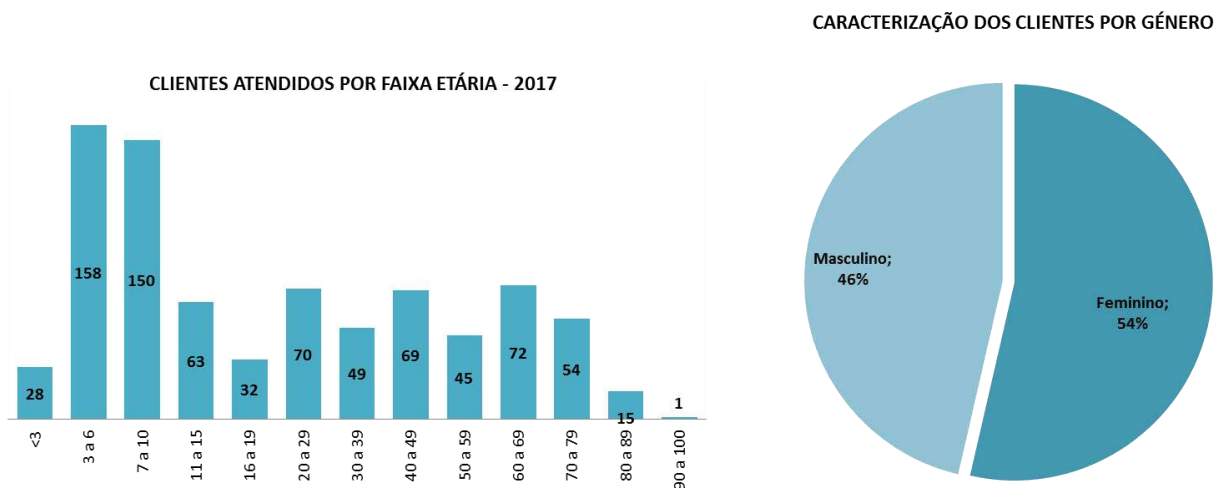
4.3. RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

► CERMOV



Em 2017 o número de clientes atendidos na CerMov situou-se nos 806, dos quais 117 são clientes internos (CAO), 80 são alunos dos agrupamentos de escolas no âmbito do acordo de cooperação com a Câmara Municipal de Cascais e 609 são clientes externos, que frequentam várias atividades, como natação, fisioterapia, etc.

Em termos de caracterização os clientes atendidos pela equipa da CerMov apresentam as seguintes características:



Foram atendidas um total de 351 pessoas com deficiência ou incapacidade, dos quais 141 não estão abrangidos por nenhum acordo tipificado.

Relativamente aos **clientes internos**, clientes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), a equipa da CerMov, continuou a disponibilizar várias atividades terapêuticas, expressivas e motoras que concorrem para o seu Plano Individual.

Continuou ainda a ser recurso para a equipa e famílias de clientes do CAO na medida em que disponibiliza o conhecimento técnico para aconselhamento, orientação e supervisão de posicionamentos e adaptação de ajudas técnicas. Assim, foram dinamizadas duas ações de formação para os colaboradores do CAO e do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD): “Boas práticas nas transferências e posturas dos cuidadores”.

O gráfico seguinte apresenta as atividades disponibilizadas pela CerMov aos clientes internos, bem como o número médio de clientes abrangidos mensalmente:



Salienta-se que as atividades disponibilizadas são desenvolvidas individualmente ou em grupo de acordo com as características e necessidades individuais de cada cliente.

O Projeto de Surf foi suspenso a partir de setembro por falta de financiamento e o programa Nada Lá aumentou a sua frequência para 2 vezes por semana, a partir de Setembro, permitindo aos atletas uma maior familiarização com as características da Piscina Municipal da Abóboda, semelhante a outras várias utilizadas em provas desportivas que vão surgindo a longo do ano.

A Rádio continuou com grande motivação dos 7 clientes participantes e foram realizadas 5 emissões durante o ano que podem ser reproduzidas no *blog* d'OS CERCICOS.

No âmbito artístico da Dança, a CERCICA participou na tournée do Espetáculo Marés. O Marés resultou do projeto Laboratório Criativo de Dança, promovido pela CERCIMA, co-financiado pelo INR, no qual participaram bailarinos da CERCIMA, CERCIMB e da CERCICA. O Marés teve a sua estreia no Montijo, no dia 28 de janeiro e, durante o ano de 2017, foram feitas várias reposições em diversas salas de espetáculos da Região de Lisboa e Vale do Tejo: Auditório Parque Palmela - Cascais (30 Junho), Auditório Boa Nova - Cascais (10 Novembro), Auditório Barreiro (17 Novembro), Auditório Almada (19 Novembro).

O Grupo de Dança da CERCICA foi ainda convidado a realizar a apresentação "Dança com Afetos", na Cerimónia de Assinatura da Carta de Compromisso "Cidade dos Afetos", no Centro Cultural de Cascais em maio 2017.

Durante 2017, através da CerMov os clientes internos participaram em vários **eventos desportivos/recreativos** no âmbito do Grupo de Desporto da Comissão para a Pessoa com Deficiência de Cascais (CPD), Fenacerci, Special Olympics Portugal (SOP) e Intercentros:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

relatório
L

B
Fonte

Mês	Eventos	Organização	Participantes CERCICA
Janeiro	V Torneio Cercica – Jogos Regionais Sul SOP	CerMov - CERCICA e SOP	26
Março	Torneio Natação Cercica – CPD	CerMov - CERCICA	18
	Encontro com o Golf	SOP	11
Maio	Comemorações Dia Mundial da Dança	CerMov - CERCICA	69
	V Edição Pirlampo Mágico	Fenacerci	14
	Prova de Treino Equitação Terapêutica	Associação Hípica Terapêutica	6
Junho	1º Torneio de Natação Adaptada Moita	CERCIMB e SOP	18
Julho	Dia Aberto Equitação	CerMov - CERCICA	14
Setembro	All Ey Us	Ernest & Young	8
	XI Encontro Vela Sem Limites	Clube Naval de Cascais	18
	Jogos Aquáticos Cercica - CPD	CerMov - Cercica	12
Outubro	Comemoração Dia Mundial da Música – Danças Tradicionais	CerMov - CERCICA	15
	Biodanza	CPD	8
	Volta ao Mundo a Dançar – CPD	ARIA	6
	Residência Artística	CerMov – CERCICA e CERCIMA	9
Novembro	VI Torneio Cercica – Jogos Regionais Sul SOP	CerMov – CERCICA e SOP	8

No âmbito do **Acordo de Cooperação**, atendemos 80 alunos provenientes dos diferentes Agrupamentos de Escolas de Cascais e da Equipa Local de Intervenção Precoce, numa média de 55 apoios mensais: Fisioterapia aquática individual (22 alunos), Psicomotricidade em meio aquático individual (29 alunos), Psicomotricidade meio aquático grupo (3 alunos) e Psicomotricidade individual (1 aluno).

De entre as atividades desenvolvidas com os **clientes externos**, destacamos a importante parceria com a Câmara Municipal de Cascais (CMC), de forma a permitir um maior o acesso a atividades motoras e terapêuticas por parte dos munícipes do concelho, através da comparticipação nos seguintes programas:

Séniiores em Movimento – atendemos 21 clientes nas aulas de HidroSénior e, em articulação com a CMC e as restantes entidades do concelho, organizámos e dinamizámos o Festival Séniores em Movimento que decorreu em maio, nas Piscinas dos Salesianos de Manique, na qual participaram mais de 180 seniores do concelho.

Programa de Apoios Psicoterapêuticos – atendemos 40 clientes em consultas de Terapia Familiar e Psicologia.

ATL À Tarde na Cercica – Programa de Autonomia e Funcionalidade – atendemos 10 alunos inscritos.

O número de atendidos teve a seguinte distribuição pelas diversas atividades/serviços disponíveis:



Durante o ano de 2017 foram apresentadas 3 **candidaturas a projetos** com financiamento externo:

Desporto para Todos – este projeto, candidatado no âmbito do CERCICA Clube, tinha como objetivos aumentar o número de modalidades disponíveis aos atletas do CERCICA Clube, passando a incluir a Nataação e a Hidroginástica; valorizar a identidade dos atletas inscritos através da compra de equipamentos de jogo; adquirir material de forma a diversificar os treinos disponibilizados; aumentar a participação dos atletas em eventos desportivos externos organizados no âmbito do Special Olympics Portugal; organizar a sexta edição do Torneio da CERCICA, torneio inserido nos Jogos Regionais Sul do Special Olympics Portugal. – **candidatura não aprovada apresentada ao IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude;**

Mais Dança em Mim – projeto permitiu que 8 bailarinos do CAO frequentassem aulas de dança inclusivas na comunidade. Este projeto decorreu de setembro a dezembro de 2017 e dele resultou o espetáculo de dança *Felidae* que foi apresentado no Auditório do Centro Social e Paroquial de S. Pedro e S. João, no dia 15 de dezembro. O sucesso alcançado permitiu a sua reposição já no início de 2018 e estão em análise novas reposições durante o ano – **candidatura aprovada e co-financiada pelo INR;**

CerAtivo – projeto apresentado em parceria com a equipa do SAD, consistia na criação de um circuito terapêutico circuito geriátrico no espaço exterior da CERCICA. Este espaço seria destinado aos Sêniores que frequentam a CERCICA e à comunidade em geral. O CerAtivo contemplava um percurso pedonal e equipamentos de ginástica de exterior colocados em toda a sua extensão. Acessível a todos os gerentes, com e sem mobilidade reduzida. – **candidatura não aprovada apresentada ao prémio BPI Seniores.**

A Coordenadora da CerMov continuou a assumir a coordenação do Grupo de Desporto da CPD, convocando e dinamizando várias reuniões durante o ano para planeamento e avaliação das atividades realizadas. Foram organizados pela CerMov, no âmbito deste grupo, as seguintes atividades: Torneio de Nataação, Jogos Aquáticos e Volta ao Mundo a Dançar.

Os 26 atletas que pertencem ao CERCICA Clube continuaram os seus treinos bissemanais e participaram em vários eventos desportivos: V e VI Torneio CERCICA - Jogos Regionais Sul SOP, Torneio de Futsal Aldeias SOS, Um Dia com a Wurth, Torneio de Futsal CAFAP e 3ºs Jogos de Portugal Covilhã – SOP. Esta atividade só é possível porque contamos com a colaboração dos nossos voluntários, aos quais manifestamos já e mais uma vez o nosso agradecimento.

Foi muito importante o apoio da PROTEX Sport que permitiu este ano renovar o equipamento de jogo e de representação dos atletas do CERCICA Clube.

Salientamos ainda, o facto de a CERCICA ter ganho o Orçamento Participativo apresentado à Câmara Municipal de Cascais e votado pelos munícipes. Este projeto permitirá a ampliação e adequação dos balneários da CerMov tornando-os mais acessíveis e com maior qualidade para todos.

Análise da continuidade da CerMov
Fator favorável
○ Equipa especializada; ○ Diversidade de respostas terapêuticas e motoras quer para clientes externos, quer para clientes internos; ○ Aprovação Orçamento Participativo para ampliação e requalificação dos balneários o que permitirá aumentar a qualidade da resposta.
Barreira real ou potencial
○ Baixo poder de compra das famílias; ○ Grande diversidade de serviços públicos e privados no concelho com respostas semelhantes.

► EDITORA CERCICA



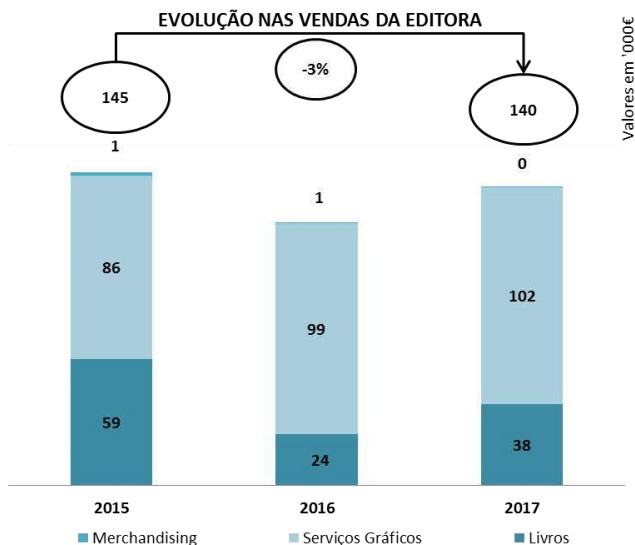
Em 2017 a Editora CERCICA vendeu 4.480 livros mantendo a sua posição no mercado de literatura infantil adaptada para todas as crianças. Foi produzido mais um livro da colecção Todos a Ler – “O que vamos contar?” cujo lançamento será efectuado em 2018.

Realizou 35 ações de promoção e divulgação a nível nacional, principalmente em escolas, dando assim continuidade à estratégia de comercialização e divulgação junto dos públicos-alvo. Organizou 17 eventos promocionais em escolas e/ou empresas e, em resposta a vários convites esteve presente em 10 seminários/conferências. Estima-se que cerca de 5.600 pessoas tenham estado presente nestas ações.

Para questões de análise, se excluirmos a venda deste novo título, a relação vendas por título vendido é como segue:



Continuamos a observar o aumento dos serviços gráficos e, fruto da venda do novo livro ao Ministério da Educação, a faturação dos Livros também registou um aumento.



Análise da continuidade da Editora CERCICA	
Fator favorável	
○ Títulos editados estão inseridos no Plano Nacional de Leitura; ○ Qualificado para a educação inclusiva (maiores de 4 anos); ○ Manutenção do apoio do Ministério da Educação e Ciência e da Câmara Municipal de Cascais.	
Barreira real ou potencial	
○ Já começam a surgir produtos semelhantes no mercado; ○ Limitação nos lançamentos de novas edições no mercado.	

► CERPLANT

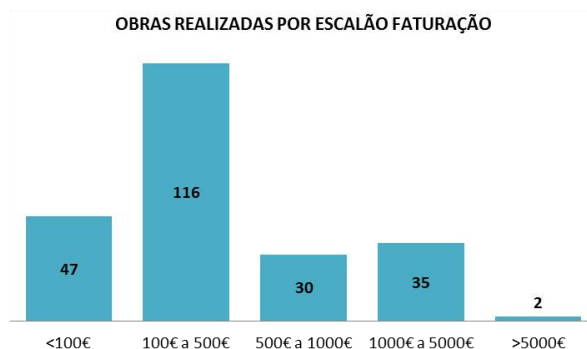


O ano de 2017 continuou a ser um ano de crescimento e muita atividade para a CerPlant, fruto do acréscimo de trabalho nas áreas de construção de jardins e produção de plantas.

A **manutenção de jardins** terminou o ano a manter 125 jardins, com uma faturação a registar-se 13% acima do ano anterior. Os clientes de manutenção repartem-se da seguinte forma:



Em 2017 a faturação proveniente da **construção de jardins** aumentou cerca de 51% fruto de mais de 290 intervenções em jardins. Para a Cascais Ambiente foram construídas 2 Hortas Comunitárias e realizaram-se 63 intervenções noutros espaços desta empresa. Construíram-se também 20 novos jardins em vivendas particulares.



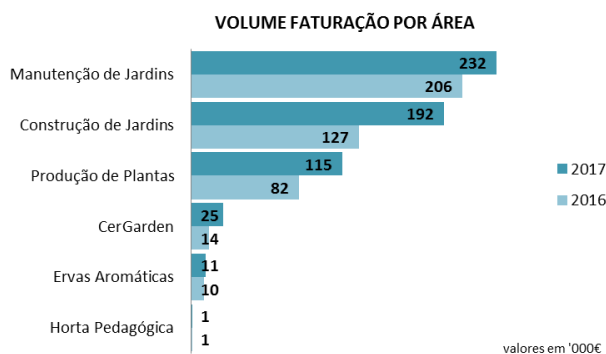
Como referido acima, a venda de **plantas ornamentais** em 2017, aumentou também 40%, devido sobretudo às obras de construção de jardins, às solicitações da Cascais Ambiente e ao acréscimo da procura por parte dos clientes particulares. O CerGarden continuou a demonstrar ser uma boa porta de entrada dos clientes das plantas.

A produção de **ervas aromáticas** manteve-se em linha com o ano anterior. Os constrangimentos com a mão-de-obra na altura das colheitas, de optimização da pós-colheita e de uma insuficiente divulgação da marca de agricultura social continuaram a verificar-se durante o ano pelo que não foi possível ainda atingir os valores esperados. Em 2017 foram vendidas 1.625 embalagens de infusões com a marca da Agricultura Social da CERCICA.

As atividades de dinamização das visitas às hortas tiveram também um decréscimo, tendo porém ocorrido 3 visitas à **Horta Pedagógica** da CERCICA, num total de 30 participantes e 21 dinamizações em hortas no exterior (lares, escolas, bibliotecas, etc) envolvendo cerca de 300 participantes.

Como já mencionado, a loja **CerGarden** continuou a mostrar-se um valioso contributo no aumento das vendas das plantas ornamentais e dos produtos hortícolas.

Em baixo se ilustra as áreas que contribuíram para o volume de faturação da CerPlant em 2017 e a sua evolução face ao ano anterior:



Os seguintes **projetos** estão a cargo da equipa da CerPlant:

Quinta das Carmelitas – em parceria com a CERCIS Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa, tem como objetivo a criação de uma empresa de emprego protegido para o fornecimento de hortícolas biológicas e plantas ornamentais e pressupõe a exploração agrícola de um terreno em Benfica. Este projeto tem encontrado algumas barreiras e constrangimentos ao seu desenvolvimento e expansão, mas a CERCICA continua a acreditar no potencial desta parceria;

Segurança & Qualidade dos Produtos Carneos Transformados – tem como objetivo testar cinco espécies de ervas aromáticas e medicinais como forma de substituir/reduzir o sal e outros conservantes na indústria das carnes. Este projeto que teve início no final 2017 irá ser desenvolvido em 2018 e 2019 numa parceria entre produtores agrícolas, laboratórios, universidades e a indústria – **aprovado e financiado pelo PDR2020 – União Europeia**.

Análise da continuidade da CerPlant	
Fator favorável	
○ Qualidade e experiência da equipa e do trabalho realizado; ○ Sistema de incentivos à contratação de pessoas com deficiência já está em funcionamento; ○ Diversidade da oferta de produtos e serviços.	
Barreira real ou potencial	
○ Baixa competitividade; ○ Dificuldades na gestão da mão-de-obra; ○ Dificuldade em implementar a estratégia para angariação de novos clientes; ○ Insuficiente divulgação dos produtos e serviços.	

4.4. APOIO À GESTÃO

► RECURSOS HUMANOS

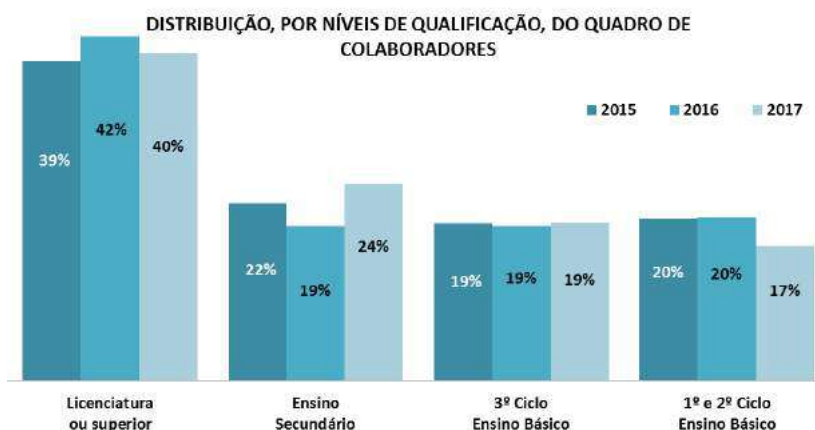
QUADRO 1 – EVOLUÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO POR GÊNERO E HABILITAÇÕES ACADÊMICAS DOS COLABORADORES

Caracterização dos colaboradores	2015	2016	2017	Variação 16/17	△ % 16/17
Feminino	122	143	158	+15	+ 10,5%
Masculino	39	47	54	+7	+ 14,9%
Licenciatura ou superior	63	80	85	+5	+ 6,3%
Ensino Secundário	35	36	51	+15	+ 41,7%
3º Ciclo	31	36	41	+5	+ 13,9%
2º Ciclo	19	23	19	-4	- 17,4%
1º Ciclo	13	15	16	+1	+ 6,7%
Total	161	190	212	+22	+ 11,6%

O aumento no quadro de colaboradores da CERCICA⁶ em 2017 deveu-se a dois factores: por um lado, a necessidade de assegurar a substituição de alguns postos de trabalho (5) por motivos de ausência prolongada (doença, licenças de parentalidade) e, por outro lado, a necessidade de reforço nalgumas equipas devido ao aumento do nº de clientes (CAO e CerPlant, por exemplo). No caso do SAD e UR, verificou-se um acréscimo no total de colaboradores por uma alteração de política na gestão e reorganização destas equipas, privilegiando-se a integração de RH nos quadros em detrimento da contratualização externa.

Ao longo do ano 2017 foram admitidos 54 novos colaboradores e verificou-se a cessação de 40 contratos de trabalho, alcançando-se uma taxa de *turnover*⁷ de 22%. 31 dos colaboradores admitidos avaliaram o período de integração/acolhimento sendo que 30 referiram estar Perfeitamente Integrados e Bem Integrados após 30 dias da sua admissão (97%).

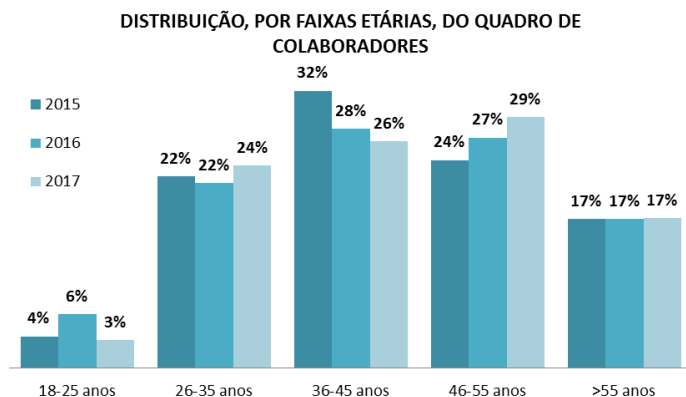
Face à alteração no quadro de colaboradores verificam-se algumas diferenças ao nível das suas qualificações e faixas etárias:



⁶ Dados relativos a 31 de dezembro de 2017 contemplando todos os colaboradores com vínculo contratual a termo e sem termo, prestação de serviços, Contratos Estágios-Inserção (CEI's) e Estágios.

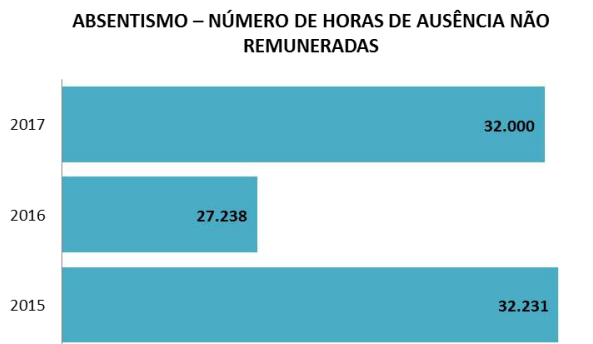
⁷ Taxa de *Turnover*= rotatividade de pessoal.

A estrutura de qualificação dos recursos humanos da CERCICA em 2017 evidencia que 40% possui qualificações de nível 6 e 7, 20% de nível 3 e 36% qualificações de nível 1 e 2⁸. Tendencialmente, observa-se uma menor representatividade do número de colaboradores com níveis de qualificação 1 e 2.



A idade média dos colaboradores da CERCICA foi, em 2017, de 44 anos, sendo a faixa etária dos 46 aos 55 anos a mais relevante (n=62), seguida das faixas etárias 36-45 anos e 26-35 anos (respectivamente com 56 e 50 colaboradores), mantendo-se assim a tendência verificada nos últimos anos. De realçar que cerca de 73% dos colaboradores têm uma idade superior a 35 anos.

Julgamos que a maior representatividade das faixas etárias indicadas estará provavelmente relacionada com a taxa de absentismo verificada este ano e que tem sido crescente nos últimos anos:



O absentismo verificado evidenciou-se em 32.000 horas de ausência não remuneradas. Os motivos das ausências prolongadas relacionam-se sobretudo com licenças parentais e doença prolongada.

Fazem parte do seu mapa de pessoal 13 colaboradores com deficiência e incapacidades, inseridos nas áreas de Restauração, Serviço de Apoio Domiciliário e CerPlant, desempenhando funções de Ajudante de Cozinha, Auxiliar de Ajudante de Cozinha, Auxiliares de Ajudantes de Ação Direta e Auxiliares de Jardinagem.

⁸ Níveis de Qualificação de acordo com Estrutura do Quadro Nacional de Qualificações: **Nível 1** – 2.º ciclo do ensino básico; **Nível 2** – 3.º ciclo do ensino básico, obtido no ensino regular ou por percursos de dupla certificação; **Nível 3** – Ensino secundário vocacionado para o prosseguimento de estudos a nível superior; **Nível 4** – Ensino secundário obtido por percursos de dupla certificação ou ensino secundário vocacionado para o prosseguimento de estudos a nível superior acrescido de estágio profissional – mínimo de seis meses; **Nível 5** – Qualificação de nível pós-secundário não superior com créditos para o prosseguimento de estudos a nível superior; **Nível 6** – Licenciatura; **Nível 7** – Mestrado; **Nível 8** – Doutoramento

Formação e Desenvolvimento

Decorrente dos resultados da Avaliação de Desempenho 2016, e das necessidades de formação e desenvolvimento de competências diagnosticadas, foi então elaborado o Plano de Formação 2017 com 11 ações previstas. Das ações planeadas não foram concretizadas 4 por dificuldades em conciliar a disponibilidade do formador com a disponibilidade da organização.

Alcançou-se portanto uma taxa de concretização do Plano de Formação 2017 de 64%, perfazendo um total de 276 horas de formação. Foram ainda contabilizadas 1.020 horas de formação associadas a ações não previstas em Plano.

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO NA ÁREA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Formação e Desenvolvimento	2015	2016	2017	△ 16/17
Nº total de ações de formação realizadas	103	59	59	-
Volume Global de Formação (Horas)	3.213	1.705	1.296	-24%
Total de Colaboradores em Formação	178	152	100	-34%

Em termos globais, registou-se, em 2017, um decréscimo acentuado no número de horas de formação e no número total de colaboradores envolvidos em formação. As ações de formação realizadas incidiram essencialmente em áreas de formação associadas aos Serviços Sociais.

Espera-se em 2018 voltar a reforçar o investimento na área de formação e desenvolvimento de competências dos colaboradores, contribuindo para uma efetiva gestão do desempenho, reconhecendo-se a importância e o impacto que estas duas áreas têm na qualidade dos serviços prestados ao cliente.

Gestão do Voluntariado

Ao nível do voluntariado, a 31 de dezembro de 2017, a CERCICA contava com a colaboração de 15 voluntários regulares, associados às seguintes áreas organizacionais:

QUADRO 3 – VOLUNTÁRIOS REGULARES

Voluntários por área	2015	2016	2017
CerPlant	2	2	3
CAO	4	4	3
UR	1	2	2
Cercica Geral	3	4	-
FP	-	-	1
CerMov	3	3	3
CR-CE	1	1	-
Cercica Clube	1	1	1
Transportes	1	1	1
Marketing Social	-	-	1
SAD	-	1	-
TOTAL	16	19	15

Ao longo do ano foram então doadas 4.023 horas de colaboração voluntária regular em prol da missão CERCICA.

À semelhança dos anos anteriores, contámos ainda com inúmeras colaborações pontuais em iniciativas como a Campanha do Pirlampo Mágico, bem como o acolhimento de voluntários de outras organizações (Escolas e Empresas com projetos de Responsabilidade Social).

► QUALIDADE, MELHORIA E GESTÃO DOCUMENTAL

Em 2017, destaca-se na área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental a renovação da certificação de Qualidade EQUASS Assurance às Respostas Sociais CAO, FP, UR e SAD e nos Recursos para a Comunidade IP, CRI e CR-CE.

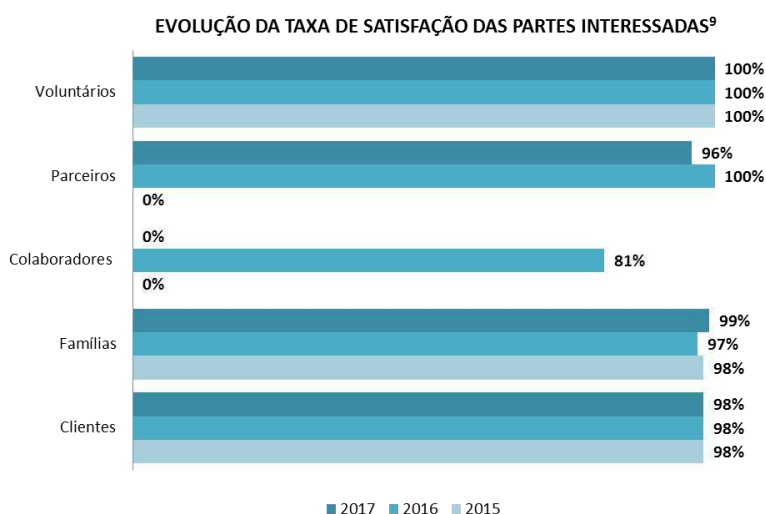
Simultaneamente assinala-se a certificação da CERCICA enquanto entidade formadora pela DGERT e a renovação da credenciação do Centro de Recursos para a Inclusão.

Pelo 9º ano consecutivo, recebemos igualmente o galardão Eco-Escola reconhecendo a importância que a CERCICA atribui à educação ambiental para a sustentabilidade.

Manteve-se a implementação em toda a organização do modelo organizacional baseado em processos, restando apenas a aprovação e implementação formal do Processo Administrativo-Financeiro.

Ao nível da Melhoria Contínua e Gestão das Não Conformidades não se verificou a entrada de novas ações, estando as anteriores em fase de implementação ou aguardar o resultado da avaliação da sua eficácia.

Relativamente ao Envolvimento e Participação das Partes Interessadas verificou-se, em termos globais, uma manutenção da taxa de satisfação manifestada pelas principais partes interessadas na prestação de serviços da organização nos últimos seis anos.



⁹ A avaliação da satisfação dos colaboradores realiza-se a cada dois anos.

Mantêm-se reduzidas, no entanto, as taxas participação nos questionários sobretudo por parte dos Clientes das Respostas Empreendedoras. Em termos de melhoria, verificou-se um maior envolvimento por parte Famílias face ao ano anterior, à exceção do CRI e da IP.

No que se refere à Gestão da Reclamações e Sugestões entre 02 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2017 foram recebidas 6 reclamações referentes as questões relacionadas com a Gestão da Infraestrutura, Formação Profissional e Unidades Residenciais. Segundo a análise interna efetuada, de acordo com o processo de Gestão de Reclamações e Sugestões definido e implementado, concluiu-se que 5 tinham fundamento, tendo esta decisão sido devidamente comunicada aos envolvidos. Registou-se uma reclamação no livro oficial de reclamações, tendo seguido os trâmites legais previstos, tendo o Instituto da Segurança Social concluído que não tinha fundamento.

Relativamente às sugestões, foram rececionadas e adotadas três.

Ao longo do ano, foram ainda registados no Livro dos Elogios, três louvores: um, por parte dum colaborador a um outro colega, destacando a sua atitude com os clientes e equipa e dois, por parte de clientes relativamente ao trabalho desenvolvido pela equipa CerMov.

Em relação às Auditorias, das seis auditorias previstas em plano realizaram-se duas, tendo sido constatadas doze Oportunidades de Melhoria.

Em novembro de 2017 recebemos ainda uma visita de acompanhamento por parte do Instituto da Segurança Social à Intervenção Precoce, não tendo tido qualquer constatação registada no respetivo Relatório.

► MARKETING SOCIAL

Em 2017 a CERCICA continuou o seu trabalho de divulgação e promoção dos produtos, serviços e atividades realizadas pela instituição, em prol dos nossos clientes. A aposta já iniciada na área de marketing e comunicação foi reforçada com a contratação de um técnico de Marketing, por forma a dar seguimento à estratégia integrada de Media Sociais permitindo uma maior dinamização de conteúdos e alcance dos mesmos bem como uma maior participação e envolvimento das partes interessadas.

Parcerias

O estabelecimento de parcerias, formais ou informais, é um fator essencial para a prossecução dos objetivos da inclusão as pessoas com deficiência. É uma forma de sair para fora de portas, mostrando o trabalho que desenvolvemos e envolvendo a comunidade na procura soluções inclusivas para as pessoas que apoiamos. É através destas parcerias que conseguimos colocar os nossos jovens formandos em formação prática em contexto de trabalho (FPCT), que conseguimos estabelecer protocolos para que alguns clientes do CAO possam desenvolver Atividades Socialmente Úteis (ASUs) e que conseguimos trabalhar nas medidas de Apoio à Colocação (AC) e Apoio pós Colocação (APC) com os clientes que nos chegam via Centro de Emprego. Mas não só! Tentamos estabelecer e manter parcerias que beneficiem não só os clientes

mas também os colaboradores, que reforcem a posição da CERCICA na comunidade e que ajudem à sustentabilidade da própria instituição.

Em 2017 contabilizámos 116 parcerias, na sua maioria para a Inclusão (84%) mas também no âmbito da Investigação e Desenvolvimento (7%), Educação e Saúde (7%) e Angariação de fundos (2%). Das parcerias para a Inclusão beneficiaram 133 clientes (90 formandos – 61% do total de formandos, 15 clientes de CAO – 12% total de clientes CAO e 28 clientes do Centro de Recursos do Centro de Emprego, apoiados pelas medidas Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós Colocação do CR-CE – 68% total de clientes destas medidas.

Destas parcerias apenas 40 estão formalizadas sob a forma de protocolo de cooperação entre ambas as entidades e é esse o valor que tem vindo a ser monitorizado. No entanto, dada a relevância das parcerias, entendeu a direção contabilizar todas as parcerias de forma a melhor reflectir a dimensão do universo de parceiros. É vontade da direção de formalizar, assim estejam de acordo ambas as partes, o máximo de parcerias em protocolo de cooperação, numa óptica de trabalho conjunto em prol da inclusão das pessoas com deficiência na comunidade.

Visitas institucionais

Durante o ano de 2017 a CERCICA acolheu inúmeras visitas, quer para apresentação e divulgação dos nossos serviços a potenciais parceiros mas também como referência de boas práticas na área. Cerca de 200 pessoas vieram conhecer o que de melhor se faz por aqui, e das quais destacamos as seguintes:

- Visita da Delegação de Macau – 23 pessoas
- Visita da Delegação da República da Coreia – 19 pessoas
- Visita da Delegação da Câmara Municipal de Gondomar – 30 pessoas
- Visita da CERCIZIMBRA – 9 pessoas
- Visita da Rotterdam School of Management – 20 pessoas
- Visita coligação Viva Cascais – 15 pessoas
- Visita delegação da UNICEF da Roménia – 16 pessoas
- Visita de Delegação Ministério da Educação da Turquia – 4 pessoas
- Visita Secretária de Estado da Segurança Social – 3 pessoas
- Visita de delegação da Fundação Girl Move – 21 pessoas

Participação em eventos externos

A qualidade da equipa da CERCICA e do trabalho desenvolvido é já reconhecido e prova disso são os vários convites que recebemos para participar em eventos institucionais organizados por entidades externas à CERCICA. Entre todos destacamos:

- Intervenção na Assembleia da República na audição pública sobre "Deficiência, Emprego, Sinistralidade Laboral, Proteção Social";
- Intervenção na CERCIZIMBRA subordinada ao tema "Evolução da Formação Profissional";
- Intervenção na ASKORIA (França) sobre a filosofia e modelo de intervenção da Formação Profissional da CERCICA, ao abrigo do programa Erasmus+;
- Intervenção a convite da UNESCO, na *International Conference on Technical and Vocational Education and Training "Skills on the move: Global trends, local resonances"* (CHINA);
- Participação na Feira de Orientação Profissional, na Escola Frei Gonçalo de Azevedo;
- Participação no Euro+MED AGRI SOCIAL FORUM, no Parlamento Europeu, a convite do Forum Nazionale Agricoltura Social;
- Presença na 4.ª Edição da Festa Animal 2017, a convite da Associação São Francisco de Assis;
- Presença no Greenfest;
- Participação no projeto da *Rotterdam School of Management (RSM)*, a *Dutch Portuguese Chamber of Commerce*, o IES e a Universidade Nova – SBE na identificação de soluções para as problemáticas da participação das famílias e a empregabilidade das pessoas com deficiência;
- Participação no concurso Prémio Rei D. Carlos, promovido pela Junta de Freguesia Cascais-Estoril, sendo que um artista da CERCICA recebeu uma menção honrosa;
- Participação no concurso de Arte e Criatividade organizado pela Câmara Municipal de Almada, sendo que os artistas da CERCICA foram galardoados com um 1º prémio e uma menção honrosa;
- Participações em diversos eventos de referência com a Editora CERCICA;

Projetos

Os projetos são uma forma alternativa de implementação de novas ideias que nos permitam não só melhorar a prestação de serviços diretamente ao cliente mas também testar metodologias inovadoras. De entre todos os projetos candidatados destacamos os seguintes:

- **Voltamos já** – projeto que visa não só a promoção da qualidade de vida e a autonomia das pessoas com deficiência mas também o descanso dos cuidadores e a melhoria das relações familiares. São promovidos momentos de lazer e de convívio entre os participantes, fortalecendo as relações interpessoais e o espírito de entreajuda enquanto que os cuidadores usufruem de uns dias de merecido descanso. Beneficiaram deste projeto 21 clientes, que com o apoio de 6 colaboradores conseguiram alcançar os objetivos: desenvolvimento das capacidades individuais; promoção das competências sociais e a inclusão e socialização eclética. – **projeto aprovado e co-financiado pelo programa de financiamento a projetos pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.**

- **Escala da Qualidade de Vida** – este projeto teve como objetivo a identificação e adaptação de uma escala de qualidade de vida à população com deficiência intelectual, tendo em conta o modelo de Schallock e Keith para, posterior implementação e realização de uma análise por domínios de qualidade de vida ao nível da nossa organização. – **projeto aprovado e co-financiado pelo programa de financiamento a projetos pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.**
- **Mais Dança em Mim** – projeto que permitiu que 8 bailarinos do CAO frequentassem aulas de dança inclusivas na comunidade. Este projeto decorreu de setembro a dezembro de 2017 e dele resultou o espetáculo de dança *Felidae* que foi apresentado no Auditório do Centro Social e Paroquial de S. Pedro e S. João, no dia 15 de dezembro. O sucesso alcançado permitiu a sua reposição já no início de 2018 e estão em análise novas reposições durante o ano – **candidatura aprovada e co-financiada pelo INR;**
- **Ampliação e Requalificação dos balneários da piscina** – projeto que permitirá a ampliação e adequação dos balneários da piscina tornando-os mais acessíveis e com maior qualidade para todos os utilizadores – **aprovado e financiado pela Câmara Municipal de Cascais no âmbito do Orçamento Participativo 2017.**
- **Segurança e Qualidade dos Produtos Cárneos transformados** – projeto que tem como objetivo testar cinco espécies de ervas aromáticas e medicinais como forma de substituir/reduzir o sal e outros conservantes na indústria das carnes. Este projeto irá ser desenvolvido em 2018 e 2019 numa parceria entre produtores agrícolas, laboratórios, universidades e a indústria – **aprovado e financiado pelo PDR2020 – União Europeia.**
- **activIDADE** – projecto cujo objetivo é quebrar barreiras à participação social de um grupo de clientes do SAD, através da dinamização de Actividades Socioculturais, promovendo o envelhecimento ativo e a interação do idoso com o meio exterior. Através deste projecto, mensalmente tornámos possível a 15 idosos a vivência de experiências cuja situação socioeconómica, conjuntura familiar e autonomia não permitiriam. Para tal, foram desenvolvidas 6 atividades socioculturais, entre Agosto de 2017 e Janeiro 2018, que visam proporcionar momentos de partilha e lazer, contribuindo para a promoção do bem-estar subjetivo, das relações interpessoais, das competências sociais, da valorização pessoal e cultural. – **projeto aprovado e financiado no âmbito da Plataforma SAD+ da Câmara Municipal de Cascais**

Eventos

A CERCICA continuou empenhada na organização, dinamização e produção de vários eventos desportivos, artísticos e de divulgação e angariação de fundos.

De entre os eventos **desportivos** destacamos os seguintes:

- V Torneio CERCICA
- Nada Lá
- VI Torneio CERCICA

Nos eventos no domínio **artístico** é de realçar os seguintes:

- Exposição Santini
- Exposição Ageas
- Espetáculo Felidae
- Exposição ITAU
- Espetáculo Marés

Nos eventos de **divulgação e angariação de fundos** temos os seguintes:

- Caminhada Pirilampo
- Santos Populares
- Mágico
- Feira de Natal

Angariação de Fundos, Patrocínios, Donativos e Doações

A angariação de fundos continua a ser uma necessidade das instituições e a CERCICA não foge à regra. A escassez dos recursos e o aumento das necessidades dos clientes, a par dos elevados custos de manutenção inerente à nossa atividade tornam a aposta na angariação de fundos uma necessidade cada vez mais premente. Durante o ano de 2017 o total de donativos e patrocínios totalizou 97.150€. O valor desta rubrica representa cerca de 6% das receitas próprias.

Destacamos as seguintes iniciativas:

- Assinatura de protocolo com a LeasePlan para a cedência de uma viatura adaptada de 9 lugares, para o transporte de crianças e jovens com necessidades especiais, da escola à CERCICA e vice-versa, no âmbito do Acordo de Cooperação;
- Obtenção de apoio/donativo para a aquisição de uma carrinha de 9 lugares, em substituição de uma viatura já obsoleta e ultrapassada;
- Apoio da Irmandade Nossa Senhora das Dores e da Associação D. Pedro V para a construção de sanitário adaptado/acessível no CerGaden;
- Donativo da Museumcer para apoio à realização de atividades socio culturais e colónias de férias para clientes do CAO que não tenham capacidade financeira para suportar este serviço;
- Promoção de venda de produtos em empresas, permitindo não só a divulgação dos nossos produtos mas também das atividades desenvolvidas na CERCICA;
- Organização de um “café da manhã”, pela International Women of Portugal (IWP), onde as participantes puderam conhecer a CERCICA e comprar alguns dos nossos produtos;
- Pelo 2º ano consecutivo a CERCICA foi a instituição beneficiária do Torneio de Golf BPI Challenge, com uma angariação de 3.770€ a favor da instituição;
- Oferta de 12 computadores pela ENTRAJUDA, Instituição empenhada em ajudar instituições de solidariedade a melhorar a sua gestão e organização;
- Candidatura e aprovação do projeto de requalificação e ampliação dos balneários da piscina da CERCICA, apresentado no âmbito do Orçamento Participativo Cascais 2017. A candidatura foi vencedora mas até à data não há ainda previsão de execução das obras;

A CERCICA continuou a desenvolver várias ações de angariação de fundos ao longo do ano, das quais destacamos as seguintes:

- Campanha consignação 0,5% IRS / 15% IVA suportado para a CERCICA;
- Campanha do Pirilampo Mágico, onde durante o mês de Maio se promove a venda desta já tão conhecida mascote, através de bancas em diversos pontos no concelho e também com o apoio das famílias, colaboradores, de várias empresas e da autarquia. Organizou-se ainda neste âmbito, a caminhada Pirilampo Mágico que promove o encontro entre todos os que queiram participar e apoiar esta causa;
- Santos Populares que visa unir, num momento de convívio, todas as partes interessadas e realizar fundos para a sustentabilidade da Instituição;
- Rifas dos Santos Populares;
- Recolha de alimentos no Jumbo de Cascais;
- Promoção do espectáculo Marés em Cascais;
- Organização da Venda de Natal da CERCICA, incluindo a produção e venda dos Cabazes de Natal da CERCICA;
- Participação em várias feiras de exposição/venda de produtos (Glintt, PrimeStar Greenfest, Faculdade Motricidade Humana, ISCTE, entre outros)

Durante o ano de 2017 foram várias as empresas e entidades que nos ajudaram, cada uma da maneira que lhes foi possível. Agradecemos assim publicamente a todos os que de forma mais ou menos visível contribuíram para uma melhoria na qualidade do desenvolvimento das nossas atividades:

A Máquina (Culto da Imagem)	Dormedi, Unipessoal	Mundo Escolar
Associação D. Pedro V	EntrAjuda	Museumcer
Auchan – Jumbo Cascais	Escola Equitação Rui Barroso	PampaMia
Avibom	Forno da Tapada	Pousada Condeixa Coimbra
Banco BPI	Frina-Frip	Protex Sport
Bolina Restaurante	Frutalverca	Refrige
Câmara Municipal de Cascais	Gelcon	Sical
Capagel	Generali	Skylog Logística
Companhia das Fardas	Irmandade N. S ^a das Dores	Talho do José Maria
Crocodilo Azul/ Mundo ideias	Junta de Freguesia Cascais Estoril	Talhos Silau
Distrigel	Lusoforma	Zé Padeiro
Diversey	Makro	

A evolução dos principais indicadores desta área é a seguinte:

QUADRO 4 – PRINCIPAIS INDICADORES MARKETING SOCIAL

Indicadores Marketing Social	2015	2016	2017	Variação 16/17	△ % 16/17
Fundos Angariados	112.416 €	132.112 €	97.150 €	-34.962	- 26,5%
Número de Sócios	333	328	334	+ 6	+ 1,8%
Número de Voluntários	31	19	15	-4	- 21,1%
Número de Parceiros	46	37	32	-5	- 13,5%

Em 2017 recebemos 3 iniciativas de empresas/organizações que escolherem a CERCICA para ações de *team building* com os seus colaboradores.

Em setembro a empresa **EY**, através da consultora Neves de Almeida, escolheu a CERCICA para fazer a ação de acolhimento dos seus novos *trainees* e promover e desenvolver o trabalho e espírito de equipa. Estiveram envolvidas nesta ação 5 instituições - AFID, APPACDM, Fundação António Silva Leal, Centro Paroquial de S. Mamede e CERCICA - que no dia 5 de setembro receberam os jovens colaboradores que integraram alguns ateliês e produziram materiais habitualmente preparados pelos clientes. Ainda no âmbito desta ação, o grupo organizou um teatro, onde participaram também 4 clientes do CAO da CERCICA. Este espetáculo final integrou um Mercado Social para vender os produtos produzidos nas instituições. Teve lugar no Salão Macau do Museu do Oriente no dia 12 de setembro e foi uma oportunidade única para os nossos jovens do CAO participarem em todo o processo de produção, encenação e atuação de uma peça de teatro.

Em outubro, 5 colaboradores da empresa **PrimeStar** reforçaram a equipa da produção plantas do Centro de Atividades Ocupacionais, realizando as tarefas associadas a esta área. A realização desta ação permitiu aos dezassete clientes do CAO demonstrar e ensinar aos colaboradores PrimeStar como se transplanta, aduba, rega, ou seja, como se produzem plantas para comercialização, valorizando assim o seu contributo individual e o trabalho coletivo nesta área.

Em dezembro recebemos a visita do plantel da equipa principal de futebol do **Estoril Praia** que, em conjunto com os clientes do CAO realizaram diversas atividades, desde trabalhos manuais, rádio, terapia assistida com animais e houve, ainda, tempo para dar uns toques na bola e pedir autógrafos. Ofereceram à CERCICA uma camisola autografada pelo plantel e o compromisso de uma parceria.

Continuamos a acreditar que estas ações permitem não só dar visibilidade à CERCICA e à causa que defendemos e apoiamos mas também podem ser uma fonte de rendimento interessante pois há cada vez mais empresas a procurá-las e a CERCICA tem de facto todo um potencial para explorar, desde infra-estruturas a capacidade produtiva.

► ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Em 2017 deu-se continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, com a edição de várias ferramentas de Media Marketing, de forma a comunicar mais directamente com os vários públicos-alvo. Damos principal destaque à publicação do novo *website* da CERCICA, que trouxe uma imagem mais leve, mais moderna e mais acessível da nossa atividade.

As peças de comunicação que utilizávamos no final de 2017 eram as seguintes:

QUADRO 5 – FERRAMENTAS MEDIA MARKETING

	Site	Facebook	Newsletter	CERCICA em números	Blog ¹⁰
Institucional	✓	✓	✓	✓	✓
CerMov		✓			
CerPlant		✓			
Editora CERCICA	✓	✓			
G.I.P.		✓			

Verificaram-se os seguintes indicadores ao nível dos meios de comunicação institucionais:

QUADRO 6 – ESTATÍSTICAS MEIOS COMUNICAÇÃO

Suportes de Comunicação	Indicadores		2015	2016	2017	Variação 17/16
Site	Nº de visualizações		30.800	28.387	n.d.	-
	Nº de utilizadores		8.177	7.170	n.d.	-
Facebook	Nº de seguidores		2.974	3.498	4.386	+888
	Género	Feminino	75%	76%	77%	+1%
		Masculino	25%	24%	23%	-1%
Blog "Os Cercicos"	Nº de membros		28	31	34	+3
	Nº de notícias colocadas		86	57	38	-19
Newsletter	% aberturas		19%	24%	19%	-5%
Cercica em N.ºs	% aberturas		-	28%	26%	-2%
Boletim Interno	Nº envios		-	2	4	+2

Website: como já referido o novo website da CERCICA foi para o ar em finais de Novembro 2017. Devido ao facto do site antigo ter estado sem actualizações durante todo o ano 2017 não é possível recolher dados estatísticos do mesmo nesse período;

O **Facebook Institucional** continua a ser uma peça forte da comunicação. Resultado disso mesmo é o crescimento orgânico de 25% que alcançámos em 2017, fruto de publicação próprias e partilhas, que nos permitiu chegar aos 4.386 seguidores da página no Facebook;

O **Blog "Os Cercicos"**, da responsabilidade do grupo de autorrepresentantes e delegados do CAO e da Formação Profissional, continuou a ser actualizado periodicamente com notícias sobre as suas atividades e interesses. Em 2017 foram publicadas 38 notícias. Pode ficar a conhecer em <https://oscercicos.wordpress.com/>.

A **Newsletter**, de periodicidade bimestral, continua a ser um veículo de informação de extrema importância, pois permite-nos comunicar com todos os interessados, sobre o que de mais relevante vamos desenvolvendo ao longo do ano. Mantemos também a mesma, em suporte papel, afixada nos placards da Instituição, para consulta. Em 2017 foram enviadas 6 publicações, em média para 3.200 endereços, com uma taxa de abertura de 19%. Pretendemos continuar a trabalhar para melhorar estes valores.

¹⁰ Desde 2012 que os clientes da Cercica dispõem de um blog gerido pelos Autorrepresentantes que tem por objetivo permitir a expressão das suas opiniões bem como mostrar as suas capacidades, competências, ações e atividades em que participam.

Em janeiro 2017 foi publicado o boletim **CERCICA em N°s**, com uma taxa de abertura de 26%. Esta peça pretende ser uma nova forma de comunicar os resultados indo de encontro aos diferentes targets. Apesar de ter de ser alvo de melhorias, acreditamos que a continuidade desta peça é de extrema importância e pretendemos mantê-la.

Deu-se ainda continuidade à produção do **Boletim Interno**, pela destinada ao público interno da CERCICA, nomeadamente para Recursos Humanos: Colaboradores e Voluntários. Com periodicidade trimestral, esta peça pretende aumentar o grau de conhecimento sobre o funcionamento da organização, serviços e seus intervenientes e, simultaneamente promover na equipa CERCICA, a identificação com a organização e a sua missão, visão e valores, estreitando os laços emocionais positivos entre todos. Em 2017 foram emitidos 4 boletins, para os cerca de 154 colegas com endereço de email, com uma taxa de abertura de 27%. Para os que não têm correio electrónico foi disponibilizada a impressão em papel nos placards dos colaboradores.

► SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Continuamos a contar com o apoio de uma empresa externa para a manutenção dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), de forma a conseguirmos garantir o bom funcionamento dos mesmos.

O aumento, quer em número de intervenções quer em horas de intervenção, ficou a dever-se ao aumento do número de computadores instalados e também à complexidade dos problemas que têm sido alvo de intervenção.

QUADRO 8 – PRINCIPAIS INDICADORES SIC

	2015	2016	2017	Variação 16/17	△ % 16/17
Número de Intervenções	163	173	153	-20	- 11,6%
Número de Horas de intervenção	390	440	613	+ 173	+ 39,3%
Número de Computadores instalados	110	113	115	+ 2	+ 1,8%
Número de Impressoras	16	15	15	-	-

Com o apoio da EntreAjuda temos vindo a conseguir actualizar o nosso parque informático que conta atualmente com 115 computadores instalados. A rede estruturada de dados e voz conta com 13 servidores Virtuais e 5 Físicos. Em 2017, na sequência da aquisição do novo software de gestão foi preciso investir num novo servidor virtual.

► SUPORTE E LOGÍSTICA

Restauração

QUADRO 9 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS

Refeições Servidas	2015	2016	2017	Variação 16/17	△ % 16/17
Almoços	67.462	69.103	72.191	+ 3.088	+ 4,5%
Pequenos-Almoços	38.881	38.439	37.359	- 1.080	- 2,8%
Lanches	4.340	4.714	5.234	+ 520	+ 11,0%
Total	110.683	112.256	114.784	+ 2.528	+ 2,3%

Manteve-se o contrato de exploração com uma empresa externa para a cozinha do Centro de Atividades Ocupacionais, permitindo uma melhor gestão e racionalização de recursos.

Mantém-se o esforço na contenção da despesa nesta área, através da consolidação da política de compras e nos processos de armazenamento, com uma melhor gestão na captação das refeições, maior rigor nas compras e controlo nas despesas do dia e pela doação de bens alimentares, através de campanhas de recolha de alimentos.

QUADRO 10 – EVOLUÇÃO CUSTOS RESTAURAÇÃO

	2015	2016	2017	△ (€) 16/17	△ % 16/17
Total custos Restauração	159.430 €	142.984 €	145.210 €	2.226 €	+ 1,6%

Gestão dos Transportes

A CERCICA tem atualmente uma frota de 26 viaturas, das quais 3 autocarros com plataformas, que diariamente transportam os clientes do CAO. A idade média dos nossos transportes é de 14 anos, sendo portanto envelhecida e obsoleta, refletindo-se isto no aumento dos custos de manutenção em todos os veículos.

O aumento do número de quilómetros percorridos em 2017 ficou a dever-se a um aumento em várias atividades da CERCICA, nomeadamente ao nível da formação prática em contexto trabalho, das ASUS – Atividades Socialmente Úteis, dos autorrepresentantes, da Editora/Design Gráfico e ainda dos projetos desenvolvidos durante o ano, como é o caso do projeto Voltamos Já ou do projeto Laboratório Criativo da Dança, que implicaram várias idas ao Barreiro/Moita/Almada.

QUADRO 11 – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA ÁREA DE TRANSPORTES

Gestão dos Transportes	2015	2016	2017	△ (nº) 16/17	△ % 16/17
Parque Comercial de ligeiros	18	20	23	+ 3	+ 15,0%
Parque de Autocarros	3	3	3	-	-
Nº de Quilómetros	261.923	276.434	281.290	+ 4.856	+ 1,8%
Despesas com combustíveis	40.883	41.526	46.624	+ 5.097	+ 12,3%
Despesas com manutenção automóvel	40.219	43.081	43.344	+ 263	+ 0,6%

Compras e Aprovisionamento

Foi implementado em 2017 o processo de compras existindo agora um maior rigor e exigência nas adjudicações das mesmas. O armazenamento foi mais controlado, com as necessidades mínimas, sem prejudicar o devido funcionamento e respetiva qualidade. Tem havido uma maior procura de respostas no mercado, para reduzir os custos.

Gestão da Infraestrutura

O ano de 2017 deu-se continuidade às boas práticas de assistência técnica sistematizada dando cumprimento a todas as normas e procedimentos estabelecidos no âmbito do Processo de Gestão da Infraestrutura.

Através do Programa de Gestão e Manutenção de Instalações, seguindo as metodologias de registos de intervenções e todas as outras ações decorrentes, continuamos a implementar a manutenção preventiva e corretiva contribuindo para a organização e gestão da manutenção do parque de equipamentos, alcançando com grande detalhe a organização, planeamento e gestão dos trabalhos de manutenção, a quantificação do esforço e dos custos de mão-de-obra, materiais e serviços, e os consequentes indicadores de desempenho da manutenção.

Em 2017 verificou-se uma redução do número total de assistências prestadas. O número de intervenções preventivas aumentou substancialmente, em função de uma melhor gestão da manutenção das instalações e infraestruturas, permitindo reduzir as intervenções correctivas em cerca de 28%.

QUADRO 12 – EVOLUÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE MANUTENÇÃO, PREVENTIVA E CORRETIVA DE PRIMEIRA LINHA

Gestão da InfraEstrutura	2015	2016	2017	△ (nº) 16/17	△ % 16/17
Assistências Internas (nº)	1.397	1.614	1.499	- 115	- 7,1%
Manutenção correctiva	1.186	1.386	914	- 472	- 34,1%
Manutenção preventiva	211	228	585	+ 357	+ 156,6%
Assistências Externas (nº)	51	57	50	- 7	- 12,3%
Manutenção correctiva	33	26	5	- 21	- 80,8%
Manutenção preventiva	18	31	45	+ 14	+ 45,2%
Total	1.448	1.671	1.549	- 122	- 7,3%

► ÁREA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

O ano de 2017 ficará marcado como o ano de arranque da implementação de um novo **software de gestão integrada**, através do qual se pretende a implementação de uma solução de gestão integrada e avançada, que optimize a gestão financeira, contabilidade e a gestão comercial, através não só da simplificação e integração dos processos no controle administrativo e financeiro de todo o universo CERCICA, mas também da melhoria da colaboração e trabalho em equipa.

Este projeto teve início em Setembro 2017 e prevê-se a sua total operacionalização em Junho 2018.

O resultado do exercício de 2017 pode ser analisado da seguinte forma, em comparação ao ano de 2016:

- As rubricas de Vendas, Prestações de Serviços e Matrículas e Mensalidades registaram um aumento de 9% (+126mil€) comparativamente a 2016, principalmente devido a um aumento de 28% da faturação da CerPlant (124k€). Ainda positivamente contribuiu a área da Editora e Serviços Gráficos, com um aumento de 16% (+18mil€) face ao ano anterior. A CerMov voltou a registar uma quebra de 6% (-15mil€) nas mensalidades dos clientes, mas que foram compensadas com um aumento dos subsídios ao funcionamento;
- Também a rubrica de Subsídios à Exploração registou um aumento, 10% (+250mil€), devido à Formação Profissional (+15% = +122mil€), SAD (+16% = 35mil€), CAO (+3% = 33mil€), CerMov (+18% = 19mil€), CRI (+9% = +18mil€) e CerPlant (+ 109% = +18mil€). Este último aumento ficou a dever-se à contratação de colaboradores por via da medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto;
- A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 10% (+87mil€), principalmente devido ao aumento de trabalho que se registou na CerPlant e na Editora;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

relatório
L

B
Fonte

- A rubrica de Gastos com o Pessoal registou um aumento de 10% (+118mil€) fruto da evolução do quadro de colaboradores que se evidenciou no capítulo dos recursos humanos.

O resultado operacional antes de amortizações, juros e impostos situou-se nos 109.235€ reflectindo o esforço que tem sido feito por toda a equipa CERCICA para manter o equilíbrio financeiro da instituição.

Os contributos de todas as rubricas acima mencionadas permitiram a construção de um resultado líquido do exercício de 26.685€, mantendo a tendência positiva que se tem verificado nos últimos anos.

QUADRO 7 – EVOLUÇÃO NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2015	2016	2017	Varição 16/17	△ % 16/17
Resultado operacional (EBITDA)	29.308 €	166.421 €	104.235 €	-62.187 €	- 37,4%
Resultado líquido do Exercício	-77.409 €	57.518 €	21.685 €	-35.832 €	- 62,3%

Livramento, 12 de Março de 2017

A Direção

O Presidente


Pedro José Wagner de Noronha de Alarcão

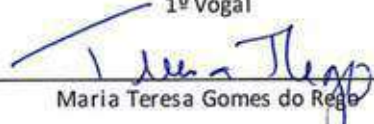
Secretário


Avelino Gonçalves Pinto

Vice-Presidente


Rosa Maria Neves Lucas Neto

1º Vogal


Maria Teresa Gomes do Rego

Tesoureiro


Miguel Salgado Costa Duarte

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017, 2016 E 2015

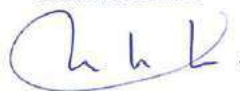
(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2017	31 Dezembro 2016	31 Dezembro 2015
ACTIVO NÃO CORRENTE:				
Activos fixos tangíveis	4	4.047.520,35	3.872.014,04	3.988.042,46
Total do activo não corrente		4.047.520,35	3.872.014,04	3.988.042,46
ACTIVO CORRENTE:				
Inventários	5	157.745,32	167.234,28	164.707,49
Clientes		168.310,25	234.585,96	255.358,98
Estados e outros entes públicos	6	20.023,98	19.367,36	18.549,02
Outras contas a receber		531.976,85	196.066,96	118.384,69
Diferimentos		33.251,91	31.935,01	26.744,19
Outros activos financeiros		11.177,51	8.188,81	7.891,66
Caixa e depósitos bancários	7	87.109,22	267.916,90	164.266,66
Total do activo corrente		1.009.595,04	925.295,28	755.902,69
Total do activo		5.057.115,39	4.797.309,32	4.743.945,15
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Fundo Social	8	15.552,78	15.402,78	15.227,78
Reserva Legal	8	13.141,90	13.141,90	13.141,90
Outras Reservas: Reservas Estatutárias	8	1.251.377,31	1.251.652,04	1.252.037,04
Reservas Livres	8	274.710,88	217.193,31	294.602,53
Resultados transitados	8	-399.814,58	-395.778,58	-395.778,58
Outras variações no capital próprio	8	3.234.238,99	3.042.555,42	3.069.177,18
		4.389.207,28	4.144.166,87	4.248.407,85
Resultado líquido do período		21.685,22	57.517,57	-77.409,22
Total do capital próprio		4.410.892,50	4.201.684,44	4.170.998,63
PASSIVO CORRENTE:				
Fornecedores		110.431,23	105.818,82	132.169,39
Estado e outros entes públicos	6	148.381,57	142.475,49	114.952,06
Financiamentos Obtidos	18	-	-	823,32
Outras contas a pagar		364.426,44	319.381,18	299.732,03
Diferimentos		22.983,65	27.949,39	25.269,72
Total do passivo corrente		646.222,89	595.624,88	572.946,52
Total do passivo		646.222,89	595.624,88	572.946,52
Total do capital próprio e do passivo		5.057.115,39	4.797.309,32	4.743.945,15

A Direção

O Contabilista Certificado


 João Gonçalves
 Teresa Têgo
 António Gonçalves
 Zom Garcia de Almeida



5.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017, 2016 E 2015
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2017	2016	2015
Vendas e serviços prestados	15	1.535.634,58	1.396.229,27	1.168.025,19
Subsídios à exploração	16	2.814.709,34	2.567.546,24	2.508.415,32
Variação nos inventários da produção	14	-12.004,76	1.519,14	7.623,36
Trabalhos para a própria entidade		62.102,99	71.676,41	83.921,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-319.271,76	-302.884,21	-285.667,84
Fornecimentos e serviços externos	10	-1.003.015,51	-913.963,42	-842.625,50
Gastos com o pessoal	11	-2.901.009,11	-2.685.796,33	-2.631.839,99
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)		-280,46	-	-
Outros rendimentos e ganhos	17	373.339,94	403.287,42	378.465,80
Outros gastos e perdas	12	-322.359,19	-261.321,72	-247.786,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		227.846,06	276.292,80	138.531,57
 Gastos / reversões de depreciação e de amortização		 -205.026,69	 -217.697,18	 -214.764,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22.819,37	58.595,62	-76.232,46
 Juros e rendimentos similares obtidos	13	 14,14	 0,03	 336,88
Juros e gastos similares suportados	13	-1.148,29	-1.078,08	-1.513,64
Resultado antes de impostos		21.685,22	57.517,57	-77.409,22
 Imposto sobre o rendimento do período		 -	 -	 -
Resultado líquido do período		21.685,22	57.517,57	-77.409,22

A Direção

O Contabilista Certificado


 Teófilo
 António Gonçalves
 20m 10m 10m 10m 10m



5.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017, 2016 e 2015

ALTERAÇÕES CAPITAL PRÓPRIO	Fundo Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias			Outras Var.Capital Próprio		Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultado líquido exercício	Total do Capital Próprio
			para Investimento	para Educação	para integração Profissional	Doações	Subsídios para Investimento				
31 de Dezembro de 2015											
Posição a 1 de Janeiro de 2015	15.202,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	61.072,61	56.510,49	3.035.416,70	379.142,16	-395.778,58	-84.539,63	4.271.778,86
Aplicação de resultados de 2014								-84.539,63		84.539,63	-
Reforço	25,00					16.240,13	71.058,24				87.323,37
Regularização					-646,00	-6.697,76	-103.350,62				-110.694,38
Resultado líquido de 2015										-77.409,22	-77.409,22
Posição a 31 de Dezembro de 2015	15.227,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	60.426,61	66.052,86	3.003.124,32	294.602,53	-395.778,58	-77.409,22	4.170.998,63
31 de Dezembro de 2016											
Posição a 1 de Janeiro de 2016	15.227,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	60.426,61	66.052,86	3.003.124,32	294.602,53	-395.778,58	-77.409,22	4.170.998,63
Aplicação de resultados de 2015								-77.409,22		77.409,22	-
Reforço	175,00					15.540,00	73.782,55				89.497,55
Regularização					-385,00	-3.169,06	-112.775,25				-116.329,31
Resultado líquido de 2016										57.517,57	57.517,57
Posição a 31 de Dezembro de 2016	15.402,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	60.041,61	78.423,80	2.964.131,62	217.193,31	-395.778,58	57.517,57	4.201.684,44
31 de Dezembro de 2017											
Posição a 1 de Janeiro de 2017	15.402,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	60.041,61	78.423,80	2.964.131,62	217.193,31	-395.778,58	57.517,57	4.201.684,44
Aplicação de resultados de 2016								57.517,57		-57.517,57	-
Reforço	150,00					16.012,11	303.126,14				319.288,25
Regularização					-274,73	-12.893,57	-114.561,11		-4.036,00		-131.765,41
Resultado líquido de 2017										21.685,22	21.685,22
Posição a 31 de Dezembro de 2017	15.552,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	59.766,88	81.542,34	3.152.696,65	274.710,88	-399.814,58	21.685,22	4.410.892,50

A Direção

O Contabilista Certificado


 Teresa Têgo
 Arlino Gonçalves Pinto
 Zom Jania Lucas de Sá


 Ch. h. K.

5.4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

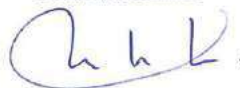
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017, 2016 e 2015
(Montantes expressos em euros)

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2017	2016	2015
Subsídios	2.200.480	2.291.764	2.330.318
Recebimentos de Clientes	1.727.999	1.546.380	1.274.199
Pagamentos a fornecedores	-1.318.012	-1.220.066	-1.072.460
Pagamentos ao pessoal	-2.855.492	-2.671.604	-2.630.466
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	226.853	257.822	166.974
Fluxos das atividades operacionais (1)	-18.172	204.296	68.565
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		-	337
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	-
Ativos Tangíveis - (Fornecedores de imobilizado)	-161.577	-99.568	-158.715
Fluxos das atividades de investimento (2)	-161.577	-99.568	-158.378
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Empréstimos obtidos - (I.E.F.P.)		-	824
Juros e custos similares - (Despesas bancárias)	-1.059	-1.078	-1.514
Fluxos das atividades de financiamento (3)	-1.059	-1.078	-690
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)	-180.808	103.650	-90.504
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	267.917	164.267	254.770
Caixa e seus equivalentes no fim do período	87.109	267.917	164.267
	-180.808	103.650	-90.504
Saldo Final	-	-	-

A Direção

O Contabilista Certificado


 Teófilo
 Arlino Gonçalves Pinto
 2017/01/24/2018/01/24



5.5. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CERCICA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL é uma cooperativa, foi constituída em 11 de Março de 1976 e tem a sua sede no Livramento, Estoril, concelho de Cascais.

A atividade da Cooperativa consiste na solidariedade social e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a portadores de deficiência ou com problemas de inserção sócio-profissional. A CERCICA opera no concelho de Cascais e Oeiras.

Os documentos de prestação de contas onde são incluídas as demonstrações financeiras da CERCICA encontram-se disponíveis em língua Portuguesa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidos no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da CERCICA, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geral aceites em Portugal.

3.2- Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição de ativos fixos tangíveis são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante o período de vida útil em que estes ativos estão a ser amortizados.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.3- Imposto sobre o rendimento (Respostas tributadas)

A CERCICA encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento (IRC) por estar equiparada a uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). Apenas estão sujeitas a IRC as respostas empreendedoras, consideradas como actividades lucrativas sujeitas à legislação aplicável, que são a Editora Cercica e a Cerplant.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício correspondente às respostas tributadas. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da CERCICA dos anos de 2014 a 2017 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. A Direção entende que eventuais correções resultantes da revisão por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

3.4- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4-8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	4-8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3-8



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.5- Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

3.6- Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no Custo Médio Ponderado.

3.7- Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

relatório
L

B
Fonte

2017

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	494,70	6.331.508,42	779.694,83	637.619,73	521.003,21	167.742,18	8.733,94	8.446.797,01
Aquisições		309.589,48	23.757,10	18.089,43	10.221,64	19.014,19	25.191,00	405.862,84
Transferências e abates		-2.214,88	-6.575,74	-32.369,69	-12.189,08	-16.742,74	-8.733,94	-78.826,07
Saldo final	494,70	6.638.883,02	796.876,19	623.339,47	519.035,77	170.013,63	25.191,00	8.773.833,78
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	2.502.852,85	751.188,38	633.994,30	519.261,10	167.486,34	-	4.574.782,97
Amortizações do exercício	-	161.742,11	22.653,12	6.772,36	12.480,81	1.378,29	-	205.026,69
Transferências e abates	-	-2.214,88	-6.575,74	-30.089,48	-15.765,13	1.149,00	-	-53.496,23
Saldo final	-	2.662.380,08	767.265,76	610.677,18	515.976,78	170.013,63	-	4.726.313,43
Ativos líquidos	494,70	3.976.502,94	29.610,43	12.662,29	3.058,99	-	25.191,00	4.047.520,35

2016

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	494,70	6.288.531,77	753.268,15	632.119,73	636.296,65	167.604,32	-	8.478.315,32
Aquisições	-	43.764,50	35.904,72	5.500,00	7.509,76	255,84	8.733,94	101.668,76
Transferências e abates	-	-787,85	-9.478,04	-	-122.803,20	-117,98	-	-133.187,07
Saldo final	494,70	6.331.508,42	779.694,83	637.619,73	521.003,21	167.742,18	8.733,94	8.446.797,01
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	2.328.022,56	733.670,38	631.744,30	629.231,30	167.604,32	-	4.490.272,86
Amortizações do exercício	-	175.618,14	26.996,04	2.250,00	12.833,00	-	-	217.697,18
Transferências e abates	-	-787,85	-9.478,04	-	-122.803,20	-117,98	-	-133.187,07
Saldo final	-	2.502.852,85	751.188,38	633.994,30	519.261,10	167.486,34	-	4.574.782,97
Ativos líquidos	494,70	3.828.655,57	28.506,45	3.625,43	1.742,11	255,84	8.733,94	3.872.014,04

2015

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	494,70	6.140.316,13	724.314,04	632.119,73	623.748,38	167.318,32	24.078,31	8.312.389,61
Aquisições	-	148.215,64	28.954,11	-	12.548,27	286,00	-	190.004,02
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-24.078,31	-24.078,31
Saldo final	494,70	6.288.531,77	753.268,15	632.119,73	636.296,65	167.604,32	-	8.478.315,32
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	2.160.092,43	709.522,61	631.744,30	608.990,34	165.159,14	-	4.275.508,82
Amortizações do exercício	-	167.990,40	24.187,71	-	20.240,96	2.445,18	-	214.864,25
Transferências e abates	-	-60,27	-39,94	-	-	-	-	-100,21
Saldo final	-	2.328.022,56	733.670,38	631.744,30	629.231,30	167.604,32	-	4.490.272,86
Ativos líquidos	494,70	3.960.509,21	19.597,77	375,43	7.065,35	-	-	3.988.042,46

As amortizações do exercício, no montante de 205.026,69 euros, foram registadas na rubrica de “gastos de depreciação e amortização”.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

relatório
L

B
Fonte

5. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, os inventários da Entidade tinham o seguinte detalhe:

	2017		2016		2015	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Mercadorias	62.592,42	62.592,42	60.990,03	60.990,03	59.360,86	59.360,86
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	30.732,74	30.732,74	29.370,07	29.370,07	31.427,08	31.427,08
Produtos acabados e intermédios	62.803,77	62.803,77	74.808,53	74.808,53	73.289,39	73.289,39
Ativos Biológicos	1.616,39	1.616,39	2.065,65	2.065,65	630,16	630,16
	157.745,32	157.745,32	167.234,28	167.234,28	164.707,49	164.707,49

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2017		2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento						
Pagamento por conta	361,32	-				
Pagamentos Especial por conta	18.021,30	-	16.967,30	-	15.967,30	-
Imposto sobre o rendimento - Retenções	-	32.985,81	-	32.728,94	-	34.456,40
Imposto sobre o valor acrescentado	-	14.245,45	-	13.130,44	-	4.600,32
Contribuições para a Segurança Social	-	101.150,31	-	96.616,11	-	75.895,34
Fundo Garantia e Compensação - Trabalhadores	1.641,36		2.400,06	-	2.581,72	-
	20.023,98	148.381,57	19.367,36	142.475,49	18.549,02	114.952,06

7. MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, as rubricas de “Meios Financeiros Líquidos” apresentavam a seguinte composição:

	2017	2016	2015
Numerário	2.691,58	2.291,91	1.868,57
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	84.417,64	265.624,99	162.398,09
	87.109,22	267.916,90	164.266,66

8. VARIAÇÃO DAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

O fundo social é representado por títulos de capital de 5 Euros cada, subscritos na admissão de cada sócio efectivo. O seu saldo é variável e ilimitado, tendo um montante mínimo fixado, e já realizado, de 8.093,30 Euros.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

relatório
L

B
Fonte

2017						
	Saldo Inicial	Aumento / Diminuição	Transferência	Amortizações Registradas	Aplicação do Resultado	Saldo Final
Fundo Social	15.402,78	150,00	-	-	-	15.552,78
Reserva Legal	13.141,90	-	-	-	-	13.141,90
Reservas Estatutárias		-	-	-	-	
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	60.041,61	-274,73	-	-	-	59.766,88
	1.251.652,04	-274,73	-	-	-	1.251.377,31
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	78.423,80	16.012,11	-	-12.893,57	-	81.542,34
Subsídios para Investimento - snc			-		-	
Subsídios IEF - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	651.079,25	-	-	-18.602,26	-	632.476,99
IEFP-Projecto Cerjardins	49.248,63	-	-	-1.352,69	-	47.895,94
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	53,08	-	-	-	-	53,08
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	577.752,71	-	-	-16.507,22	-	561.245,49
Câmara Municipal de Cascais	962.786,06	301.997,00	-	-74.463,44	-	1.190.319,62
J.B.Fernandes Memorial Trust	58.659,30	-	-	-1.675,98	-	56.983,32
Ministério do Trabalho e Solidariedade	28.689,09	-	-	-475,14	-	28.213,95
Outros Subsídios para Investimento	942,72	564,57	-	-919,81	-	587,48
	3.042.555,42	318.573,68	-	-126.890,11	-	3.234.238,99
Reservas Livres	217.193,31	-	-	-	57.517,57	274.710,88
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-395.778,58	-4.036,00	-	-	-	-399.814,58
Resultado Líquido	57.517,57	21.685,22	-	-	-57.517,57	21.685,22
	4.201.684,44	336.098,17	-	-126.890,11	-	4.410.892,50

2016						
	Saldo Inicial	Aumento / Diminuição	Transferência	Amortizações Registradas	Aplicação do Resultado	Saldo Final
Fundo Social	15.227,78	175,00	-	-	-	15.402,78
Reserva Legal	13.141,90	-	-	-	-	13.141,90
Reservas Estatutárias						
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	60.426,61	-385,00	-	-	-	60.041,61
	1.252.037,04	-385,00				1.251.652,04
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	66.052,86	15.580,00	-	-3.209,06	-	78.423,80
Subsídios para Investimento - snc			-		-	
Subsídios IEF - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	669.681,51	-	-	-18.602,26	-	651.079,25
IEFP-Projecto Cerjardins	50.601,32	-	-	-1.352,69	-	49.248,63
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	10.522,03	-	-	-10.468,95	-	53,08
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	594.259,93	-	-	-16.507,22	-	577.752,71
Câmara Municipal de Cascais	952.341,28	73.782,55	-	-63.337,77	-	962.786,06
J.B.Fernandes Memorial Trust	60.335,28	-	-	-1.675,98	-	58.659,30
Ministério do Trabalho e Solidariedade	29.164,23	-	-	-475,14	-	28.689,09
Outros Subsídios para Investimento	1.297,96	-	-	-355,24	-	942,72
	3.069.177,18	89.362,55	-	-115.984,31	-	3.042.555,42
Reservas Livres	294.602,53	-	-	-	-77.409,22	217.193,31
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-395.778,58	-	-	-	-	-395.778,58
Resultado Líquido	-77.409,22	57.517,57	-	-	77.409,22	57.517,57
	4.170.998,63	146.670,12		-115.984,31	-	4.201.684,44

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

relatório
L
R
B
Fonte

2015						
	Saldo Inicial	Aumento / Diminuição	Transferência	Amortizações Registradas	Aplicação do Resultado	Saldo Final
Fundo Social	15.202,78	25,00	-	-	-	15.227,78
Reserva Legal	13.141,90	-	-	-	-	13.141,90
Reservas Estatutárias						
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	61.072,61	-646,00	-	-	-	60.426,61
	1.252.683,04	-646,00	-	-	-	1.252.037,04
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	56.510,49	16.240,13	-	-6.697,76	-	66.052,86
Subsídios para Investimento - snc			-		-	
Subsídios IEPF - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-		-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	688.283,77	-	-	-18.602,26	-	669.681,51
IEFP-Projecto Cerjardins	51.954,01	-	-	-1.352,69	-	50.601,32
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	20.990,98	-	-	-10.468,95	-	10.522,03
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	610.767,15	-	-	-16.507,22	-	594.259,93
Câmara Municipal de Cascais	936.262,00	66.058,24	-	-49.978,96	-	952.341,28
J.B.Fernandes Memorial Trust	62.011,26	-	-	-1.675,98	-	60.335,28
Ministério do Trabalho e Solidariedade	29.639,37	-	-	-475,14	-	29.164,23
Outros Subsídios para Investimento	587,38	5.000,00	-	-4.289,42	-	1.297,96
	3.091.927,19	87.298,37	-	-110.048,38	-	3.069.177,18
Reservas Livres	379.142,16	-	-	-	-84.539,63	294.602,53
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-395.778,58	-	-	-	-	-395.778,58
Resultado Líquido	-84.539,63	-77.409,22	-	-	84.539,63	-77.409,22
	4.271.778,86	9.268,15	-	-110.048,38	-	4.170.998,63

Reservas estatutárias:

De acordo com os estatutos da CERCICA, parte dos resultados do exercício são aplicados por deliberação da Assembleia Geral, nas seguintes reservas:

- Reserva legal: para cobertura de eventuais perdas de exercícios futuros;
- Reserva para educação e formação cooperativa: para cobrir as despesas com a educação dos cooperadores;
- Reserva para a integração profissional dos alunos.

Existe ainda uma reserva para investimento constituída em exercícios anteriores.

Estas reservas serão utilizadas de acordo com a deliberação da Assembleia Geral.

Outras Reservas e Variações no Capital Próprio:

Estas reservas são constituídas por doações de equipamentos e subsídios recebidos.

Reservas livres:

Estas reservas são constituídas pelos excedentes dos resultados do exercício não aplicados nas reservas estatutárias.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

relatório
L
R
Fonte

9. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, a rubrica do “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias-primas Vendidas e Consumidas” é detalhada conforme segue:

	2017			2016			2015		
	Mercadorias	MP. subsid. consumo	Total	Mercadorias	MP. subsid. consumo	Total	Mercadorias	MP. subsid. consumo	Total
Saldo inicial	60.990,03	106.244,25	167.234,28	59.360,86	105.346,63	164.707,49	56.544,67	86.616,75	143.161,42
Compras	29.734,56	269.702,86	299.437,42	31.986,50	249.297,16	281.283,66	30.855,00	243.597,95	274.452,95
Autoconsumos	-	62.102,99	62.102,99	-	71.676,41	71.676,41	-	83.921,98	83.921,98
Regularizações	-	51.757,61	51.757,61	-	47.549,07	47.549,07	-	51.161,02	51.161,02
Saldo final	62.592,42	95.152,90	157.745,32	60.990,03	106.244,25	167.234,28	59.360,86	105.346,63	164.707,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28.132,17	291.139,59	319.271,76	30.357,33	272.526,88	302.884,21	28.038,81	257.629,03	285.667,84

10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, é detalhada conforme segue:

	2017	2016	2015
Subcontratos	248.667,93	164.730,00	29.715,31
Serviços especializados	303.649,07	279.745,60	317.589,15
Materiais	52.961,02	48.570,54	60.418,01
Energia e Fluidos	204.622,38	215.434,75	212.105,41
Deslocações, estadias e transportes	80.733,35	85.921,17	81.829,69
Serviços diversos	112.381,76	119.561,36	140.967,93
	1.003.015,51	913.963,42	842.625,50

11. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015 tinham o seguinte detalhe:

	2017	2016	2015
Remunerações Certas	2.179.192,49	2.018.704,17	1.980.373,68
Remunerações Adicionais	184.025,04	185.712,65	182.742,18
Encargos sobre Remunerações	489.209,88	449.479,18	430.787,38
Seguro Acidentes de Trabalho	19.775,02	14.890,15	13.421,32
Outros Custos com o Pessoal	28.806,68	17.010,18	24.515,43
	2.901.009,11	2.685.796,33	2.631.839,99

12. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, é conforme segue:

	2017	2016	2015
Impostos	980,16	2.957,45	834,20
Perdas em Inventários	-	-	-
Dívidas Incobráveis	865,97	1.805,94	-
Correções relativas a Exercícios Anteriores	36,90	4.188,12	5.432,59
Quotizações e Outros	2.859,00	2.867,27	3.204,00
Outros :			
Formação Profissional e Centro de Recursos - Encargos com alunos (Bolsas, alimentação e outros)	247.626,61	152.890,06	109.558,96
Trabalho Social, Estágios Profissionais e Outros Gastos	69.990,55	96.612,88	128.757,00
	322.359,19	261.321,72	247.786,75

13. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, são detalhados conforme segue:

	2017	2016	2015
Juros suportados			
Outros juros	89,64	26,64	-
Outros Gastos e Perdas Financeiras			
Despesas Bancárias	1.058,65	1.051,44	1.513,64
	1.148,29	1.078,08	1.513,64

Os juros, e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, são detalhados conforme segue:

	2017	2016	2015
Juros obtidos			
Depósitos em instituições de crédito	14,14	-	-
Outros		0,03	336,88
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros			
Outros	-	-	-
	14,14	0,03	336,88

14. VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO

A rubrica “Variação nos Inventários de Produção” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015 tinham o seguinte detalhe:

	2017			2016			2015		
	Produtos acabados	Produtos Trab. curso	Total	Produtos acabados	Produtos Trab. curso	Total	Produtos acabados	Produtos Trab. curso	Total
Saldo inicial	74.808,53	-	74.808,53	73.289,39	-	73.289,39	65.666,03	-	65.666,03
Saldo final	62.803,77	-	62.803,77	74.808,53	-	74.808,53	73.289,39	-	73.289,39
Variação dos inventários da produção	-12.004,76	-	-12.004,76	1.519,14	-	1.519,14	7.623,36	-	7.623,36

15. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” é detalhada como segue:

	2017	2016	2015
Vendas	253.496,62	202.060,07	225.155,63
Mercadorias	53.895,76	57.697,93	54.913,44
Produtos acabados e intermédios	199.600,86	144.362,14	170.242,19
Prestação de Serviços	1.282.137,96	1.194.169,20	942.869,56
Mensalidades e matrículas	410.973,26	408.258,81	381.808,83
Comparticipação clientes	245.068,10	259.277,46	277.212,94
Outros serviços secundários	3.843,72	4.064,90	3.682,77
Serviços sociais - Serviços Apoio Domiciliário	94.575,23	93.203,87	78.604,33
Serviços diversos - Catering	3.294,61	4.146,07	532,55
Prestação Serviços Empresa de Inserção - Cerplant	422.779,09	332.810,56	139.904,84
Prestação Serviços Editora/Gráfica	101.603,95	92.407,53	61.123,30
	1.535.634,58	1.396.229,27	1.168.025,19

16. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, a rubrica “Subsídios à Exploração” é detalhada como segue:

	2017	2016	2015
ISS-Instituto da Segurança Social	1.326.836,32	1.274.267,65	1.233.345,26
Câmara Municipal de Cascais	218.480,21	179.028,94	200.634,64
Ministério da Educação	209.597,61	191.534,95	215.255,51
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional			
Programa PQPDI/F.P. e C.R.	983.097,49	845.359,46	738.583,69
Estágios Profissionais, CEI e GIP	30.150,54	53.618,07	78.209,44
Projecto Cerplant (anterior Cerjardins)	29.226,74	16.254,71	22.030,73
Fundo Social Europeu - Diversos Projectos	4.809,38	-	11.897,52
Outros	12.511,05	7.482,46	8.458,53
	2.814.709,34	2.567.546,24	2.508.415,32

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, é conforme segue:

	2017	2016	2015
Outros Rendimentos Suplementares	121.988,03	125.960,35	136.408,83
Ganhos em Alienações e sinistros	4.100,03	728,85	-
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	464,80	4.664,60	0,12
Subsídios para Investimento e doações	126.850,11	115.984,31	110.048,37
Restituição de Impostos	16.352,00	17.748,35	5.411,51
Donativos	97.150,14	132.111,87	112.416,21
Outros e Correcções de acordo com as novas normas SNC	6.434,83	6.089,09	14.180,76
	373.339,94	403.287,42	378.465,80

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2015 existia um financiamento obtido, no valor de 1.796,24€ e 823,32€ respectivamente, por imposição do I.E.F.P., para a requalificação do espaço da cozinha e copa do Edifício da Formação Profissional. Este Instituto subsidiou o valor desta obra em 70% a fundo perdido e 5% a título de empréstimo sem juros. No ano de 2016 este financiamento estava totalmente regularizado.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

Garantias bancárias:

Em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015 não existiam garantias bancárias.

Número médio de pessoal:

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015, o número médio de pessoal¹¹ foi de 195, 168 e 169 pessoas respectivamente.

Honorários do Revisor:

Durante os exercícios de 2017, 2016 e 2015 pagámos anualmente de honorários ao Revisor Oficial de Contas a verba de 9.630,12€.

¹¹ Os valores apresentados em relatórios anteriores consideravam colaboradores em regime de avença, estágios profissionais, emprego inserção-CEI e voluntários. Neste relatório foram só considerados os colaboradores contratados pelo que se retificaram os valores dos anos comparativos.

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins
Revisor Oficial de Contas
Inscrição nº 573



R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017. (que evidencia um total de 5.057.115,39 euros e um total de capital próprio de 4.410.892,50 euros, incluindo um resultado líquido de 21.685,22 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins
Revisor Oficial de Contas
Inscrição nº 573

R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE

1
10

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro. concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins
Revisor Oficial de Contas
Inscrição nº 573

R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Estoril, 21 de Março de 2018



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o balanço, o relatório e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estes artigos estão de acordo com a alínea b) do artigo 13º e a alínea c) do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovados pelo Decreto-Lei 119/83 de 25 de Fevereiro.

II- Apreciação Global

Por amostragem, fez-se a verificação da documentação respeitante às contas da CERCICA tendo-se constatado que a mesma se encontrava correctamente registada e arquivada, não tendo sido encontrada qualquer irregularidade. Tanto pela Direcção como pelos Serviços foram prestados todos os esclarecimentos que solicitámos.

Verificou-se que os resultados para o ano de 2017 estão em conformidade com as contas apresentadas. O Conselho Fiscal constatou que embora tenha existido um decréscimo nos resultados face ao exercício do ano anterior, o mesmo mantém-se positivo. Continua a verificar-se o esforço e empenho da Direcção na persecução de políticas que permitam o desenvolvimento da Instituição.

Parecer

Assim, propomos à digníssima Assembleia, que aprove o Relatório e as Contas da CERCICA referentes ao ano de 2017.

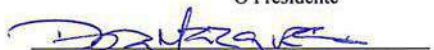
IV- Proposta

O Conselho Fiscal propõe que seja aprovado um voto de louvor à Direcção e a todos os colaboradores da CERCICA pelo empenho demonstrado e vontade expressa na continuidade das boas práticas, fundamentais ao desenvolvimento e expansão da CERCICA.

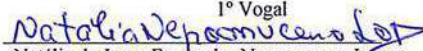
Livramento, 19 de Março de 2018

O Conselho Fiscal

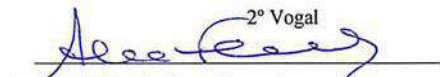
O Presidente


Ana Maria Viseu dos Santos Marques

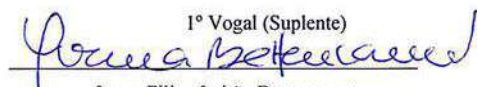
1º Vogal


Natália de Jesus Fernandes Nepomuceno Lopes

2º Vogal


Ana Paula Dias da Costa Fernandes

1º Vogal (Suplente)


Joana Filipa Leitão Bettencourt

2º Vogal (Suplente)


Edgar Figueiras Pereira

